

Biosev S.A.

Informações contábeis intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao período de três meses findo
Em 30 de Junho de 2020

Informações Contábeis Intermediárias

Em 30 de Junho de 2020

ÍNDICE

CONTEÚDO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	04
BALANÇO PATRIMONIAL	06
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	07
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11

NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	12
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	13
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS	14
5. CONTAS A RECEBER	14
6. ESTOQUES	15
7. ATIVO BIOLÓGICO	16
8. IMPOSTOS A RECUPERAR	16
9. DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	17
10. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA	17
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	18
12. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	21
13. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)	22
14. ATIVO IMOBILIZADO	24
15. INTANGÍVEL	26
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	27
17. FORNECEDORES.....	29
18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	29
19. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS.....	29
20. PARTES RELACIONADAS	31
21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
22. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	36
23. DESPESAS POR NATUREZA	37
24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS	38
25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	38
26. RESULTADO POR AÇÃO	39
27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	39

28.	COMPROMISSOS.....	48
29.	BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	49
30.	INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	49
31.	APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	50

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores
Biosev S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Biosev S.A.** (“**Companhia**”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ênfase

Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas têm realizado transações em montantes significativos com partes relacionadas do Grupo Louis Dreyfus Company. Os efeitos no resultado dessas transações e os correspondentes ativos e passivos estão divulgados na Nota Explicativa nº 20 às informações contábeis. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.



Tel.: +55 11 3848 5880
Fax: + 55 11 3045 7363
www.bdo.com.br

Rua Major Quedinho 90
Consolação - São Paulo, SP - Brasil
01050-030

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findos em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão

das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de setembro de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1

Francisco de Paula dos Reis Júnior
Contador CRC 1 SP 139268/O-6

Biosev S.A.



BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2020 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	114.802	396.124	359.383	1.174.943
Aplicações financeiras	4	58.701	42.052	69.858	52.245
Instrumentos financeiros derivativos	27	93.131	225.787	97.252	225.787
Contas a receber	5	244.271	210.771	448.749	202.050
Estoques	6	1.368.611	1.105.650	2.755.825	2.948.633
Ativo biológico	7	404.900	303.621	775.238	663.908
Impostos a recuperar	8	66.001	50.274	153.299	158.777
Outros créditos		51.891	44.364	100.907	88.170
		2.402.308	2.378.643	4.760.511	5.514.513
Ativos mantidos para venda	10	37.777	45.165	37.777	45.165
Total do ativo circulante		2.440.085	2.423.808	4.798.288	5.559.678
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Adiantamentos a fornecedores		35.723	34.719	59.136	56.602
Depósitos judiciais	9	189.656	192.166	383.113	385.413
Impostos a recuperar	8	10.784	11.502	82.003	57.529
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	55.885
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	345.377	418.029	856.718	872.971
Outros créditos		306.082	335.939	319.104	320.012
Direito de uso de ativos de operações de arrendamento	12	700.329	700.306	1.588.562	1.577.379
Investimentos	13	1.264.952	1.240.462	157.457	160.393
Ativo imobilizado	14	1.542.181	1.635.433	3.266.705	3.477.391
Intangível	15	10.456	11.856	920.138	921.964
Total do ativo não circulante		4.405.540	4.580.412	7.632.936	7.885.539
TOTAL DO ATIVO		6.845.625	7.004.220	12.431.224	13.445.217

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	421.054	2.935.559	1.168.611	7.225.234
Passivos de operações de arrendamento	12	200.569	215.257	477.464	498.932
Adiantamentos de clientes no País		112.114	7.611	140.694	28.128
Adiantamentos de clientes no exterior		836.233	968.764	2.292.160	2.585.641
Fornecedores	17	316.809	309.104	690.168	798.903
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento		56.607	47.218	110.115	90.483
Impostos e contribuições a recolher	18	21.203	21.314	69.442	75.152
Instrumentos financeiros derivativos	27	338.255	575.188	353.256	586.843
Outras obrigações		68.228	80.594	114.509	118.051
Total do passivo circulante		2.371.072	5.160.609	5.416.419	12.007.367
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	2.750.257	67.484	6.593.297	96.191
Passivos de operações de arrendamento	12	531.816	516.857	1.215.719	1.182.337
Adiantamentos de clientes no exterior	20	845.311	802.505	-	626.116
Fornecedores	17	4.622	5.733	4.857	5.965
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.1	-	-	36.383	36.883
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	17.563	16.596
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	19	112.810	108.081	308.175	294.668
Impostos e contribuições a recolher	18	18.324	18.501	18.324	18.501
Outras obrigações		65.195	86.047	135.643	167.247
Provisão para perda em investimentos	13	1.467.473	1.251.234	-	-
Total do passivo não circulante		5.795.808	2.856.442	8.329.961	2.444.504
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	6.077.674	6.077.674	6.077.674	6.077.674
Reserva de capital	21	1.353.937	1.353.937	1.353.937	1.353.937
Prejuízos acumulados		(8.448.523)	(8.167.310)	(8.448.523)	(8.167.310)
Outros resultados abrangentes		(304.343)	(277.132)	(304.343)	(277.132)
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		(1.321.255)	(1.012.831)	(1.321.255)	(1.012.831)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	6.099	6.177
Total do patrimônio líquido		(1.321.255)	(1.012.831)	(1.315.156)	(1.006.654)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.845.625	7.004.220	12.431.224	13.445.217

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota <u>explicativa</u>	Controladora		Consolidado	
		Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
		30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
RECEITA LÍQUIDA	22	935.830	1.002.036	2.669.626	1.718.364
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22 e 23	(676.028)	(837.691)	(2.258.454)	(1.487.628)
LUCRO BRUTO		259.802	164.345	411.172	230.736
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(223.339)	(240.956)	(185.621)	(217.837)
Gerais, administrativas e de vendas	23	(42.500)	(52.637)	(154.667)	(109.237)
Resultado de equivalência patrimonial	13	(174.277)	(153.644)	(2.936)	(3.475)
Outras receitas operacionais	25	6.348	3.497	8.414	8.409
Outras despesas operacionais	25	(12.910)	(38.172)	(36.432)	(113.534)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		36.463	(76.611)	225.551	12.899
Receitas financeiras	24	5.182	7.168	8.512	12.967
Despesas financeiras	24	(83.382)	(74.789)	(160.221)	(149.531)
Derivativos	24	2.980	41.243	49.376	9.279
Variação Cambial	24	(171.329)	40.866	(383.428)	76.284
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO		(210.086)	(62.123)	(260.210)	(38.102)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.2	(71.127)	(106.698)	(21.081)	(130.792)
RESULTADO DO PERÍODO		(281.213)	(168.821)	(281.291)	(168.894)
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores	26	(281.213)	(168.821)	(281.213)	(168.821)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(78)	(73)
RESULTADO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$					
Básico	26	(0,59327)	(0,43694)	(0,59327)	(0,43694)
Diluído	26	(0,59327)	(0,43694)	(0,59327)	(0,43694)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
		30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
RESULTADO DO PERÍODO		(281.213)	(168.821)	(281.291)	(168.894)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado:					
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	27	(48.611)	20.778	(48.611)	20.778
Instrumentos financeiros - hedge accounting de sw ap Libor	27	(934)	(6.205)	(934)	(6.205)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	27	(10.164)	(19.111)	(10.164)	(19.111)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	27	18.481	33.868	18.481	33.868
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	11.3	14.017	(9.972)	14.017	(9.972)
		(27.211)	19.358	(27.211)	19.358
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(308.424)	(149.463)	(308.502)	(149.536)
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		(308.424)	(149.463)	(308.424)	(149.463)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	(78)	(73)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido da Controladora	Participação dos acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido do Consolidado
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	6.077.674	1.353.937	(287.906)	(6.617.139)	526.566	6.280	532.846
Resultado do período	-	-	-	(168.821)	(168.821)	(73)	(168.894)
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	19.358	-	19.358	-	19.358
Resultado abrangente do período	-	-	19.358	(168.821)	(149.463)	(73)	(149.536)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	6.077.674	1.353.937	(268.548)	(6.785.960)	377.103	6.207	383.310
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	6.077.674	1.353.937	(277.132)	(8.167.310)	(1.012.831)	6.177	(1.006.654)
Resultado do período	-	-	-	(281.213)	(281.213)	(78)	(281.291)
Outros resultados abrangentes:							
Ajuste de derivativos (hedge accounting), líquido de impostos	-	-	(27.211)	-	(27.211)	-	(27.211)
Resultado abrangente do período	-	-	(27.211)	(281.213)	(308.424)	(78)	(308.502)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	6.077.674	1.353.937	(304.343)	(8.448.523)	(1.321.255)	6.099	(1.315.156)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses		Período de três meses	
	findo em		findo em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período	(281.213)	(168.821)	(281.291)	(168.894)
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	23	220.965	236.092	453.749
Resultado na venda de ativo imobilizado	25	56	(504)	(613)
Resultado de equivalência patrimonial	13	174.277	153.644	2.936
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos		213.162	23.711	488.385
Gestão de risco cambial, de taxa de juros e de commodities		160.966	164.187	135.302
Constituição de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		6.142	7.537	27.123
Constituição (reversão) da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	5	7	389	(231)
Resultado na baixa de ativo intangível	15	141	-	251
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment) de imobilizado e intangível	14	(141)	(376)	(260)
(Ganho) perda por redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda	10	(119)	21.060	(119)
Constituição de provisão de perda de outros créditos	25	27	122	3.762
Constituição (reversão) de provisão para margem negativa dos estoques e realização dos estoques de almoxarifado	6	10.382	(2.278)	14.139
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	22 e 23	(177.049)	(71.508)	(213.829)
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	11.2	77.669	106.698	29.770
Resultado de operações de hedge		(32.228)	17.145	(41.228)
Resultado na baixa de arrendamentos operacionais		3.568	-	7.468
		376.612	487.098	625.314
Redução (aumento) de ativos:				
Contas a receber	5	(33.026)	(54.593)	(245.789)
Estoques	6	(140.301)	(368.101)	402.255
Instrumentos financeiros derivativos	27	132.656	(20.635)	184.420
Depósitos judiciais	9	2.510	(7.121)	2.300
Impostos a recuperar	8	(15.009)	7.613	(18.996)
Adiantamentos a fornecedores		(1.004)	(480)	(2.534)
Outros créditos		22.303	(25.579)	(15.591)
		(31.871)	(468.896)	306.065
Aumento (redução) de passivos:				
Fornecedores	17	6.672	(61.352)	(109.713)
Adiantamentos de clientes no exterior		(89.725)	292.211	(919.597)
Encargos sobre a folha de pagamento		9.389	3.525	19.632
Impostos e contribuições a recolher	18	(288)	(6.402)	(5.887)
Adiantamentos de clientes no país		104.503	5.098	112.566
Pagamentos de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	19	(1.413)	(1.523)	(13.616)
Instrumentos financeiros derivativos	27.1	(397.899)	(300.134)	(367.922)
Outras obrigações		(33.218)	(30.661)	(35.146)
		(401.979)	(99.238)	(1.319.683)
Caixa aplicado nas atividades operacionais, antes de juros		(57.238)	(81.036)	(388.304)
Dividendos recebidos		-	-	-
Juros de empréstimos e financiamentos pagos		(48.854)	(68.514)	(91.124)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(106.092)	(149.550)	(479.428)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Redução (aumento) de aplicações financeiras	4	(16.577)	18.743	(17.484)
Redução (aumento) de investimentos (Provisão para perda em investimentos)	13	17.472	(27.653)	-
Adição de contratos de arrendamento	12	(52.406)	(707.460)	(136.139)
Adições ao ativo imobilizado	14	(59.204)	(37.147)	(117.123)
Adições ao ativo biológico	7	(71.420)	(63.210)	(126.968)
Adições ao intangível	15	(189)	(5.585)	(190)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(182.324)	(822.312)	(397.904)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Adições de operações de arrendamento	12	52.487	707.460	136.170
Pagamento de operações de arrendamento	12	(66.348)	(54.165)	(155.783)
Captação de empréstimos e financiamentos	16	492.784	809.392	859.770
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(471.829)	(862.904)	(778.384)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		7.094	599.783	61.773
REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(281.322)	(372.079)	(815.559)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3	396.124	577.523	1.174.943
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	3	114.802	205.444	359.384
Itens que não afetam o caixa				
Transferência de depreciação e amortização para estoques		109.089	46.774	219.442
Transferência de ativos e passivos para mantidos para venda		7.506	21.060	7.506
Aquisição de imobilizados financiados		-	22.241	-

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
		30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
1 - RECEITAS		965.225	1.062.551	2.736.124	1.852.699
1.1) De venda	22	958.884	1.059.443	2.727.479	1.844.880
1.2) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	25	(7)	(389)	231	(590)
1.3) Outras receitas operacionais	25	6.348	3.497	8.414	8.409
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(392.284)	(530.503)	(1.691.056)	(960.488)
2.1) Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados		(13.251)	(45.471)	(229.979)	(248.810)
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(556.082)	(556.540)	(1.674.906)	(805.075)
2.3) Ganho decorrente da mudança de valor justo do ativo biológico e outros		177.049	71.508	213.829	93.397
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		572.941	532.048	1.045.068	892.211
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	23	(220.965)	(236.092)	(453.749)	(436.155)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3-4)		351.976	295.956	591.319	456.056
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		(166.114)	(105.233)	54.951	18.771
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	13	(174.277)	(153.644)	(2.936)	(3.475)
6.2) Receitas financeiras		8.163	48.411	57.887	22.246
7 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (5+6)		185.862	190.723	646.270	474.827
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		185.862	190.723	646.270	474.827
8.1) Pessoal e encargos	23	53.592	88.229	145.899	153.445
Remuneração direta		33.047	67.120	97.294	106.116
Benefícios		14.783	14.084	35.524	32.262
FGTS		5.762	7.025	13.081	15.067
8.2) Impostos, taxas e contribuições		99.063	163.552	85.088	257.232
Federais		82.322	124.396	54.644	185.466
Estaduais		16.724	39.154	30.419	71.752
Municipais		17	2	25	14
8.3) Remuneração de capitais de terceiros		314.420	107.763	696.574	233.044
Aluguéis		59.708	73.840	152.926	159.797
Juros e Variação Cambial		254.712	33.923	543.648	73.247
8.4) Remuneração de capitais próprios		(281.213)	(168.821)	(281.291)	(168.894)
Resultado do período		(281.213)	(168.821)	(281.291)	(168.894)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Biosev S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.355, 11º andar, Pinheiros, São Paulo - SP, e suas controladas (denominadas em conjunto "Grupo") têm como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados; o desenvolvimento de atividades agrícolas em terras próprias ou de terceiros; a exportação, a importação e a comercialização de derivados do petróleo, lubrificantes, combustíveis, graxas e álcool etílico hidratado; a compra, a venda, a importação e a exportação de produtos de origem agrícola e seus derivados; e a geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia.

O Grupo é formado pelo conjunto de atividades da Biosev S.A. e Biosev Bioenergia S.A. ("Biosev Bioenergia"), localizadas no Brasil, e da Biosev Bioenergia International S.A. ("Biosev Bioenergia International"), localizada na Suíça. Adicionalmente, o Grupo é composto por controladas dessas empresas, entre elas; (i) a Biosev Comercializadora S.A., empresa de propósito específica, constituída para comercializar derivados de etanol, açúcar e energia provenientes de cogeração de energia nas unidades Santa Elisa e Passa Tempo, localizadas nos Estados de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.

O Grupo é organizado através de Polos Agroindustriais compostos da seguinte maneira, com suas correspondentes unidades industriais operacionais:

- Polo Agroindustrial Ribeirão Preto Norte: Unidades Continental (localizada no Estado de São Paulo) e Lagoa da Prata (localizada no Estado de Minas Gerais);
- Polo Agroindustrial Ribeirão Preto Sul: Unidades Santa Elisa; Leme; Vale do Rosário e MB (Morro Agudo) (localizadas no Estado de São Paulo);
- Polo Agroindustrial Mato Grosso do Sul: Unidades Passa Tempo e Rio Brilhante (localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul).

A Biosev S.A. é uma Companhia do Grupo Louis Dreyfus Company, controlada diretamente pela empresa Hédere Investimentos e Participações Ltda, que possui 79,43% do total das ações.

A Administração da Companhia vem adotando medidas para readequar o perfil de endividamento. Em particular, continua executando a sua estratégia de maximizar a utilização de seus ativos, sem abrir mão da estrita disciplina financeira, visando o aumento de eficiência operacional e a geração de fluxo de caixa livre positivo.

A Companhia apresentou resultado líquido negativo (ou prejuízos) no período findo em 30 de junho de 2020, principalmente por força de impactos negativos de câmbio sobre dívidas denominadas em moeda estrangeira. A Companhia reportou prejuízo líquido de R\$281.213 em 30 de junho de 2020. A capacidade de a Companhia continuar com a normalidade das suas operações depende da obtenção de capital adicional, da renovação e extensão de linhas de crédito e, em última instância, da geração de operações lucrativas. Especificamente, os níveis de endividamento da Companhia e das controladas podem ter consequências importantes para o negócio, inclusive para a capacidade de financiar o capital de giro e de suportar desembolsos de capital recorrentes, tendo em conta os recursos necessários para pagar o serviço da dívida. Adicionalmente, vale mencionar que do montante total de R\$2.292.160 no consolidado registrado no passivo circulante, na rubrica de Adiantamento de clientes no exterior, R\$1.732.798 referem-se a adiantamento de performance para exportação de commodities com partes relacionadas. Além disso, há, no ativo circulante, na rubrica de Estoques de adiantamento a fornecedores com partes relacionadas o montante de R\$1.743.998 no consolidado. Informações adicionais estão apresentadas na nota explicativa 20.

Embora não haja garantias que a Companhia conseguirá gerar fluxos de caixa suficientes para financiar as operações e atender sua dívida, a Administração segue implementando ações de melhoria operacional e racionalização de custos e despesas, bem como desenvolvendo tratativas com as instituições financeiras que historicamente têm apoiado as operações da Companhia. A Administração acredita que tais ações de melhoria, os saldos de caixa atuais, desenvolvimentos favoráveis quanto à liquidez e disponibilidade de suas linhas de créditos, e os resultados de suas operações, devam ser suficientes para atender o capital de giro, despesas de capital, serviço da dívida e outras necessidades para o próximo exercício.

Caso a Companhia não consiga gerar caixa suficiente para suportar suas operações em andamento, será necessário buscar financiamento adicional da dívida. A Companhia pode refinaranciar toda ou parte de sua dívida, o que pode exigir compromissos mais onerosos e todos os seus impactos.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Efeitos Covid-19

Em continuidade ao divulgado em nossas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2020, a Companhia continua seguindo todas as orientações de prevenção à Covid-19 divulgadas pelos órgãos de saúde competentes e vem mantendo as medidas para mitigar o risco de transmissão da Covid-19 nos locais de trabalho.

Embora a pandemia ainda esteja ativa, as restrições impostas pelas autoridades brasileiras começaram a ser flexibilizadas e consideramos que os efeitos da pandemia na economia global já iniciaram um processo de dissipação. Até o presente momento a Companhia não identificou impactos significativos em suas operações, mantendo as previsões de produção, vendas e expedição de produtos, onde cabe salientar que o setor agroindustrial é considerado atividade essencial por se tratar de produtos de primeira necessidade para a população, relacionados aos segmentos de alimento e de transporte. Ademais, não houve alteração na mensuração dos impactos econômico financeiros decorrentes do Covid-19 conforme divulgado em nossas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2020.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade e base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, ativos mantidos para venda e pelos ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo de estimativas adotados nas informações contábeis intermediárias são os mesmos aplicados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo de 31 de março de 2020, arquivadas na CVM, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.1.1 Novas normas, alterações e interpretações de normas

Arrendamento – CPC 06 (R2) / IFRS 16

O referido pronunciamento foi alterado em decorrência de concessões de benefícios relacionados a COVID-19 para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, já que as cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permanecem inalteradas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Caixa e bancos	28.607	21.625	207.083	364.024
Aplicações financeiras	41.288	3.004	70.792	41.792
Debêntures	44.907	371.495	81.508	769.127
	114.802	396.124	359.383	1.174.943

As aplicações financeiras se referem a operações de Certificados de Depósito Bancário - CDBs pós-fixados e/ou indexados a taxas que variam de 95% a 96% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 30 de junho de 2020 (de 95% a 96% em 31 de março de 2020). As operações de CDBs estão sujeitas a compromisso de recompra pelas instituições financeiras emissoras e/ou custodiantes.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

As debêntures que lastreiam operações compromissadas sem incidência de Imposto sobre Operações Financeiras - IOF são emitidas por instituições financeiras nacionais, de primeira linha, indexadas a taxas que variam de 70% a 75% do CDI em 30 de junho de 2020 (73% a 80% em 31 de março de 2020).

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Aplicações financeiras	58.701	42.052	69.858	52.245
	58.701	42.052	69.858	52.245

As aplicações financeiras referem-se a depósitos restritos e são operações representadas por (i) CDBs pós-fixados e/ou remunerados entre 70% a 96% da taxa do CDI em 30 de junho de 2020 (95% a 96% em 31 de março de 2020), (ii) depósitos de margens em operações com derivativos, (iii) depósitos em moeda estrangeira relacionados a operações de pré-pagamento de exportações realizadas pela controlada Biosev Bioenergia Internacional S.A., remunerados a taxa média de 0,10% ao ano. Esses depósitos podem ser considerados, em conjunto com produção agrícola futura e com estoques de açúcar e álcool, para fins de cálculo dos índices estabelecidos nos contratos das operações de pré-pagamento de exportações.

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Partes relacionadas (nota 20)				
No País	12.131	7.498	557	-
No Exterior	180.902	133.503	219.167	2.505
	193.033	141.001	219.724	2.505
Terceiros				
No País	45.858	67.955	109.446	191.167
No Exterior	6.153	2.581	133.540	22.570
	52.011	70.536	242.986	213.737
	245.044	211.537	462.710	216.242
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(773)	(766)	(13.961)	(14.192)
	244.271	210.771	448.749	202.050

A seguir, estão demonstrados os saldos vencidos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Vencidos				
Até 30 dias	33.991	24.648	108.765	3.457
Entre 31 e 60 dias	24.982	2.083	687	6.462
Entre 61 e 90 dias	1.565	20.887	784	452
Entre 91 e 180 dias	435	20.455	742	325
Acima de 180 dias	735	17.001	16.186	16.874
	61.708	85.074	127.164	27.570

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Saldo no início do período/exercício	(766)	(175)	(14.192)	(13.395)
Reversão (constituição) da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(7)	(591)	231	(797)
	(773)	(766)	(13.961)	(14.192)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

6. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Produtos acabados				
Açúcar	113.666	4.218	303.235	14.838
Etanol	207.851	20.676	448.646	79.839
Mel refinado	1.313	317	2.117	1.241
Outros	70	247	258	331
Provisão para margem negativa dos estoques	(13.767)	(3.298)	(29.833)	(18.985)
	309.133	22.160	724.423	77.264
Matéria-prima e embalagens				
Matéria-prima e embalagens	560	1.033	624	1.166
Almoxarifado	53.130	37.492	105.961	76.476
Provisão para realização dos estoques de almoxarifado	(4.032)	(4.119)	(10.388)	(7.097)
Adiantamentos a fornecedores (*)	1.009.820	1.049.084	1.935.205	2.800.824
	1.059.478	1.083.490	2.031.402	2.871.369
	1.368.611	1.105.650	2.755.825	2.948.633

(*) Do montante total em 30 de junho de 2020, R\$88.469 na controladora e R\$191.207 no consolidado (R\$105.192 e R\$223.699 em 31 de março de 2020, respectivamente) referem-se a adiantamentos realizados a fornecedores de cana-de-açúcar que são corrigidos mensalmente conforme as condições e índices pactuados nos contratos de forma específica, e R\$921.351 na controladora e R\$1.743.998 no consolidado (R\$943.892 na controladora e R\$2.577.125 no consolidado em 31 de março de 2020), referem-se a adiantamento de performance de exportação de commodities, conforme nota explicativa 20.

As movimentações das provisões para margem negativa dos estoques e realização de estoque de almoxarifado estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Margem negativa dos estoques				
Saldo inicial	(3.298)	(7.410)	(18.985)	(25.793)
Adições	(13.767)	(3.298)	(29.833)	(18.985)
Reversões	3.298	7.410	18.985	25.793
	(13.767)	(3.298)	(29.833)	(18.985)
Realização de estoque de almoxarifado				
Saldo inicial	(4.119)	(3.568)	(7.097)	(5.818)
Adições	(4.032)	(4.119)	(10.388)	(7.097)
Reversões	4.119	3.568	7.097	5.818
	(4.032)	(4.119)	(10.388)	(7.097)

A provisão para margem negativa dos estoques é calculada mediante análise do custo médio de produção dos produtos acabados em relação aos seus valores de realização no mercado, deduzindo as despesas com vendas.

A provisão para realização de estoque de almoxarifado considera itens obsoletos e com baixa movimentação, e é constituída trimestralmente através de procedimento de gestão de estoque de material de almoxarifado devidamente aprovada pela Companhia.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

7. ATIVO BIOLÓGICO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Saldo inicial	303.621	264.480	663.908	501.124
Aumentos decorrentes de gastos com a lavoura de cana-de-açúcar e gastos com tratamentos culturais	145.533	430.597	334.089	911.744
	449.154	695.077	997.997	1.412.868
Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda	177.049	120.821	213.829	222.448
Transferência para ativos disponíveis para venda	478	(13.682)	478	(13.682)
Colheita da cana-de-açúcar do período/exercício a valor justo	(221.781)	(490.374)	(436.020)	(945.620)
Baixa	-	(8.221)	(1.046)	(12.106)
	404.900	303.621	775.238	663.908

As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Área estimada de colheita (em hectares)	127.949	123.816	227.512	222.421
Rendimentos previstos (em toneladas de cana-de-açúcar por hectare)	87,50	85,88	89,80	89,07
Quantidade total de açúcar recuperável (em quilos por tonelada de cana-de-açúcar)	129,66	126,29	132,07	129,90
Valor de um quilo de total de açúcar recuperável (em R\$) - CONSECANA	0,68	0,66	0,68	0,66
Taxa de desconto	10,21%	10,21%	10,21%	10,21%

Em 30 de junho de 2020, a Companhia tinha em garantia de operações de pré-pagamento de exportação, 158.608 hectares de canaviais (158.608 hectares de canaviais em 31 de março de 2020), o equivalente a aproximadamente 14.243.087 toneladas de cana-de-açúcar (14.127.348 em 31 de março de 2020) ao valor justo aproximado de R\$540.451 (R\$473.432 em 31 de março de 2020). As operações as quais essas garantias se referem têm vencimento final previsto entre março e abril de 2023.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	38.970	39.859	59.283	60.952
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (a)	25.081	16.166	85.984	75.050
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras e antecipações	9.929	2.978	65.258	55.466
Imposto sobre produtos industrializados - IPI e outros	2.805	2.773	24.777	24.838
	76.785	61.776	235.302	216.306
Ativo circulante	66.001	50.274	153.299	158.777
Ativo não circulante	10.784	11.502	82.003	57.529

- (a) Refere-se a créditos de PIS e COFINS relativos à: (i) Lei nº 10.637/02; (ii) Lei nº 10.833/03; (iii) Lei 11.774/200; e (iv) Lei 13.043/14.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Cíveis	3.490	3.500	7.770	7.365
Ambientais	2.199	2.442	7.290	7.548
	5.689	5.942	15.060	14.913
Tributários				
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	-	-	18.704	18.673
IRPJ/CSLL	16.273	16.235	33.311	33.262
ICMS, PIS e COFINS	9.818	9.758	46.025	46.344
Contribuições sociais e previdenciárias	21.843	21.738	27.546	27.419
Outros	-	-	3.026	3.054
	47.934	47.731	128.612	128.752
Trabalhistas				
Recursos trabalhistas	136.033	138.493	239.441	241.748
	136.033	138.493	239.441	241.748
	189.656	192.166	383.113	385.413

A movimentação dos depósitos judiciais da Companhia está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Saldo inicial	192.166	210.108	385.413	367.388
Adições	3.547	31.563	5.700	81.534
Compensações / Resgates	(6.057)	(49.505)	(8.000)	(63.509)
	189.656	192.166	383.113	385.413

10. ATIVOS E PASSIVOS MANTIDOS PARA VENDA

	Controladora e Consolidado	
	30.06.20	31.03.20
Ativos mantidos para venda	37.777	45.165
	37.777	45.165

A composição analítica dos ativos e passivos classificados como mantidos para venda está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	Nota explicativa	Unidade Maracaju	30.06.20	31.03.20
Ativos				
Ativo biológico	7	426	426	904
Ativo imobilizado	14	112.086	112.086	119.114
Perda por redução ao valor recuperável	14	(74.735)	(74.735)	(74.853)
Total dos ativos		37.777	37.777	45.165

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

11.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	345.377	418.029	856.718	872.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	-	-	(36.383)	(36.883)
	345.377	418.029	820.335	836.088

11.2 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Resultado de imposto de renda e contribuição social correntes	6.542	-	8.689	2.783
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à origem e reversão de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa	(77.669)	(106.698)	(29.770)	(133.575)
	(71.127)	(106.698)	(21.081)	(130.792)

11.3 Imposto de renda e contribuição social reconhecidos em outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes:				
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Futuros	4.146	(722)	16.528	(7.065)
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Swap Libor	-	-	317	2.110
Instrumentos financeiros - hedge accounting de Non-Deliverable Forward - NDF	871	2.935	3.456	6.498
Instrumentos financeiros - hedge accounting de variação cambial	-	-	(6.284)	(11.515)
	5.017	2.213	14.017	(9.972)
Efeitos reflexos das controladas	9.000	(12.185)	-	-
	14.017	(9.972)	14.017	(9.972)

11.4 Conciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Resultado antes da tributação	(210.086)	(62.123)	(260.210)	(38.102)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	71.429	21.122	88.471	12.955
Resultado de equivalência patrimonial	(59.254)	(52.239)	(998)	(1.182)
Créditos não reconhecidos de imposto de renda e contribuição social diferidos	(76.031)	(76.751)	(104.180)	(135.669)
Receita tributária (subvenções)	4.422	9.124	4.422	9.124
Diferencial de alíquota de controlada exterior	-	-	6.088	97
Regras de Subcapitalização	(7.750)	(5.739)	(14.326)	(15.208)
Outros	(3.943)	(2.215)	(558)	(909)
Resultado de imposto de renda e contribuição social pela alíquota efetiva	(71.127)	(106.698)	(21.081)	(130.792)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

11.5 Saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Controladora	Saldo inicial em 31.03.20	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 30.06.20
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	37.028	1.608	-	38.636
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(16.585)	(52.306)	-	(68.891)
AVP outros contas a receber	14.162	(914)	-	13.248
Hedge accounting de swap Libor, NDF e variação cambial	63.527	14.967	5.017	83.511
Variação cambial não realizada	412.077	30.438	-	442.515
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(39.048)	(11.144)	-	(50.192)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	65.310	(88)	-	65.222
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	2.363	(55.618)	-	(53.255)
Operação de arrendamento mercantil	10.859	40	-	10.899
Outros	11.661	(4.652)	-	7.009
	316.077	(77.669)	5.017	243.425
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	74.616	-	-	74.616
Base negativa de contribuição social	27.336	-	-	27.336
	418.029	(77.669)	5.017	345.377

Controladora	Saldo inicial em 31.03.19	Reconhecido no resultado do período	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo final em 30.06.19
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	47.227	2.045	-	49.272
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(15.389)	(18.165)	-	(33.554)
AVP outros contas a receber	1.795	(139)	-	1.656
Hedge accounting de swap Libor, NDF e variação cambial	7.817	3.111	2.213	13.141
Variação cambial não realizada	209.867	(36.712)	-	173.155
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(25.179)	(8.522)	-	(33.701)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de imobilizado	65.746	(59)	-	65.687
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(16.095)	(52.561)	-	(68.656)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos mantidos para venda	18.003	7.160	-	25.163
Outros	26.074	(2.856)	-	23.218
	74.589	(106.698)	2.213	(29.896)
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	74.616	-	-	74.616
Base negativa de contribuição social	27.336	-	-	27.336
	176.541	(106.698)	2.213	72.056

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

<u>Consolidado</u>	<u>Saldo inicial em 31.03.20</u>	<u>Reconhecido no resultado do período</u>	<u>Reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Saldo final em 30.06.20</u>
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	100.468	4.592	-	105.060
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(71.630)	(67.396)	-	(139.026)
AVP outros contas a receber	14.162	(914)	-	13.248
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	159.955	-	14.017	173.972
Variação cambial não realizada	827.139	75.456	-	902.595
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(39.048)	(11.144)	-	(50.192)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(10.244)	(31.121)	-	(41.365)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment)	76.443	(127)	-	76.316
Mais-valia dos ativos adquiridos	(231.020)	3.530	-	(227.490)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos mantidos para venda	906	-	-	906
Valor justo das dívidas financeiras	1.161	(1.161)	-	-
Operações de arrendamento mercantil	35.367	205	-	35.572
Outros	60.563	(2.618)	-	57.945
	678.945	(30.698)	14.017	662.264
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	115.532	682	-	116.214
Base negativa de contribuição social	41.611	246	-	41.857
	836.088	(29.770)	14.017	820.335

<u>Consolidado</u>	<u>Saldo inicial em 31.03.19</u>	<u>Reconhecido no resultado do período</u>	<u>Reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Saldo final em 30.06.19</u>
Diferenças temporárias:				
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	97.941	6.807	-	104.748
Ajuste a valor justo sobre ativo biológico	(32.728)	(36.955)	-	(69.683)
AVP outros contas a receber	1.795	(139)	-	1.656
Hedge accounting de Swap Libor, NDF e variação cambial	165.790	-	(9.972)	155.818
Variação cambial não realizada	439.388	(80.343)	-	359.045
Amortização de ágio fiscal	(245.277)	-	-	(245.277)
Depreciação acelerada incentivada	(25.179)	(8.522)	-	(33.701)
Valorização a mercado de instrumentos financeiros derivativos	(82.228)	(44.447)	-	(126.675)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de imobilizado	77.177	(302)	-	76.875
Mais-valia dos ativos adquiridos	(253.050)	4.537	-	(248.513)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) de ativos mantidos para venda	18.896	7.173	-	26.069
Valor justo das dívidas financeiras	1.161	-	-	1.161
Outros	50.545	18.616	-	69.161
	214.231	(133.575)	(9.972)	70.684
Prejuízos e créditos fiscais não utilizados				
Prejuízo fiscal	109.760	-	-	109.760
Base negativa de contribuição social	40.819	-	-	40.819
	364.810	(133.575)	(9.972)	221.263

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui saldo de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL nos montantes de R\$3.339.156 na controladora e R\$6.676.225 no consolidado (R\$3.115.535 e R\$6.369.813 em 31 de março de 2020, respectivamente), para os quais não foram constituídos Impostos de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

12. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

12.1 Direito de uso de ativos de operações de arrendamento

Nessa rubrica estão registrados os valores que correspondem ao direito de uso dos contratos vigentes, o montante equivale ao valor presente das obrigações assumidas junto às contrapartes. Esses contratos terão seus saldos amortizados conforme os prazos definidos (período entre 1 a 13 anos).

Abaixo demonstramos a movimentação ocorrida no período:

	Controladora					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.20	121.329	134.947	1.533	2.488	440.009	700.306
Adições / Atualizações	2.666	11.605	-	-	38.135	52.406
Baixas	(3.568)	-	-	-	-	(3.568)
Amortização	(13.207)	(6.811)	(256)	(589)	(27.952)	(48.815)
30.06.20	107.220	139.741	1.277	1.899	450.192	700.329

	Controladora					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.19						
Adoção inicial em 1º de abril de 2019	142.669	112.768	2.554	4.845	393.697	656.533
Adições / Atualizações	55.367	50.499	-	-	143.509	249.375
Baixas	(19.991)	-	-	-	-	(19.991)
Amortização	(56.716)	(28.320)	(1.021)	(2.357)	(97.197)	(185.611)
31.03.20	121.329	134.947	1.533	2.488	440.009	700.306

	Consolidado					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.20	254.249	137.257	1.533	5.174	1.179.166	1.577.379
Adições / Atualizações	21.084	11.664	-	-	103.391	136.139
Baixas	(7.468)	-	-	-	-	(7.468)
Amortização	(28.178)	(7.178)	(256)	(1.225)	(80.651)	(117.488)
30.06.20	239.687	141.743	1.277	3.949	1.201.906	1.588.562

	Consolidado					
	Equipamentos				Parcerias	
	agrícolas	Terras	Edifícios	Veículos	agrícolas	Total
31.03.19						
Adoção inicial em 1º de abril de 2019	296.896	115.195	2.554	10.075	1.068.666	1.493.386
Adições / Atualizações	118.960	51.556	-	-	425.349	595.865
Baixas	(34.675)	-	-	-	-	(34.675)
Amortização	(126.932)	(29.494)	(1.021)	(4.901)	(314.849)	(477.197)
31.03.20	254.249	137.257	1.533	5.174	1.179.166	1.577.379

12.2 Passivos de operações de arrendamento

Nessa rubrica estão registrados o passivo de arrendamento referente as obrigações futuras de pagamento trazidos a valor presente pela taxa de desconto, sendo esse passivo bruto de possíveis efeitos de impostos a recuperar (PIS e COFINS).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A taxa de empréstimo incremental do passivo de arrendamento aplicada varia entre 6,36% a 11,25% ao ano.

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos para o período:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Valor presente do passivo	732.385	732.114	1.693.183	1.681.269
	732.385	732.114	1.693.183	1.681.269
Classificação:				
Circulante	200.569	215.257	477.464	498.932
Não circulante	531.816	516.857	1.215.719	1.182.337
Total	732.385	732.114	1.693.183	1.681.269

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Saldo inicial	732.114	656.533	1.681.269	1.493.386
Adições	52.487	249.605	136.170	596.011
Baixas	-	(4.065)	-	(6.065)
Pagamentos	(66.348)	(221.208)	(155.783)	(521.309)
Apropriação de encargos financeiros	14.132	51.249	31.527	119.246
Saldo final	732.385	732.114	1.693.183	1.681.269

Os futuros pagamentos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Até 1 ano	200.569	215.257	477.464	498.932
Até 2 anos	157.929	161.243	367.714	365.273
Até 3 anos	111.791	109.793	269.040	260.574
Até 4 anos	89.650	87.311	216.082	210.009
Até 5 anos	95.423	86.462	214.338	193.298
Acima de 5 anos	77.023	72.048	148.545	153.183
	732.385	732.114	1.693.183	1.681.269

13. INVESTIMENTOS (PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Investimentos em controladas e controladas em conjunto	1.262.450	1.237.960	154.955	157.891
Outros investimentos	2.502	2.502	2.502	2.502
Investimentos	1.264.952	1.240.462	157.457	160.393
Provisão para perda em investimentos	(1.467.473)	(1.251.234)	-	-

a) Participação em empresas controladas e controladas em conjunto

	Controladora			Consolidado
	Biosev	Bioenergia	Biosev	
	Bioenergia S.A.	International S.A.	Comercializadora S.A.	
Capital social	2.985.044	175	14.365	44.701
Resultado do período	(198.768)	30.430	(5.939)	(1.671)
Patrimônio líquido	(1.466.362)	356.444	561	36.939
Eliminação do resultado acumulado na venda de imobilizado com partes relacionadas	(1.111)	-	-	-
Participação no capital	100%	100%	100%	50%
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.467.473)	356.444	561	18.470
Ágio/Valor justo líquido da concessão	494.079	-	-	136.485
Eliminação do resultado na venda de imobilizado com partes relacionadas	-	-	-	-
Investimentos	(973.394)	356.444	561	154.955
Provisão para perda em investimentos	(1.467.473)	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(198.768)	30.430	(5.939)	(835)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto e não controladas

	Controladora							
	Ágio						30.06.20	31.03.20
	Biosev	Biosev	Biosev	Tavares de		Outros		
	Bioenergia	Bioenergia	Comercializadora S.A.	Melo (*)	Ampla (*)			
	Bioenergia S.A.	International S.A.	Comercializadora S.A.					
Saldo inicial	(1.251.233)	326.014	6.500	-	-	2.502	(916.217)	(85.938)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	4.000
Resultado de equivalência patrimonial	(198.768)	30.430	(5.939)	-	-	-	(174.277)	(1.109.447)
Outros resultados abrangentes	(17.472)	-	-	-	-	-	(17.472)	274.249
Outros	-	-	-	-	-	-	-	919
Valor de investimentos em controladas por equivalência patrimonial	(1.467.473)	356.444	561	-	-	2.502	(1.107.966)	(916.217)
Ágio	494.079	-	-	407.675	3.691	-	905.445	905.445
Valor de investimentos	494.079	356.444	561	407.675	3.691	2.502	1.264.952	1.240.461
Provisão para perda em investimentos	(1.467.473)	-	-	-	-	-	(1.467.473)	(1.251.233)

(*) Empresas incorporadas em exercícios anteriores.

	Consolidado			
	TEAG	Outros	30.06.20	31.03.20
Saldo inicial	157.891	2.502	160.393	169.913
Equivalência patrimonial	(2.936)	-	(2.936)	(8.952)
Resultado	(835)	-	(835)	(553)
Realização valor líquido da concessão	(2.101)	-	(2.101)	(8.399)
Outros	-	-	-	(568)
Valor de investimentos	154.955	2.502	157.457	160.393

c) Investimentos em empresas controladas em conjunto

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração do resultado da empresa em questão estão demonstrados a seguir:

	TEAG	
	30.06.20	31.03.20
Balanço Patrimonial		
Ativo		
Total do ativo circulante	44.122	47.820
Realizável a longo prazo	3.525	3.032
Ativo Imobilizado e intangível	123.710	124.014
Total do ativo não circulante	127.235	127.046
Total do Ativo	171.357	174.866
Passivo		
Total do passivo circulante	17.370	18.286
Total do passivo não circulante	117.048	117.970
Patrimônio Líquido		
Total do patrimônio líquido	36.939	38.610
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	171.357	174.866

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	TEAG	
	30.06.20	31.03.20
Demonstração do Resultado		
Receita Líquida	13.433	52.971
Despesas Operacionais		
Gerais, administrativas e de vendas	(14.796)	(51.652)
Outras receitas (despesas) operacionais	103	4.541
Lucro (Prejuízo) Operacional antes do Resultado Financeiro	(1.261)	5.860
Resultado financeiro líquido	(1.294)	(7.529)
Resultado Antes da Tributação	(2.555)	(1.669)
Imposto de renda e contribuição social	884	563
Resultado do período	(1.671)	(1.106)

14. ATIVO IMOBILIZADO

	Controladora					
	30.06.20			31.03.20		
	Depreciação		Valor líquido	Depreciação		Valor líquido
	Custo	acumulada		Custo	acumulada	
Terrenos	15.095	-	15.095	15.095	-	15.095
Edifícios	260.119	(93.531)	166.588	259.775	(92.431)	167.344
Benfeitorias	25.588	(13.714)	11.874	25.587	(13.501)	12.086
Instalações	354.151	(211.251)	142.900	351.848	(208.192)	143.656
Móveis e utensílios	12.259	(8.334)	3.925	12.186	(8.193)	3.993
Equipamentos de informática	30.951	(28.930)	2.021	30.927	(28.672)	2.255
Máquinas e equipamentos (*)	2.256.539	(1.451.286)	805.253	2.246.767	(1.388.282)	858.485
Veículos	10.586	(8.669)	1.917	10.615	(8.567)	2.048
Máquinas e implementos agrícolas (**)	962.828	(850.387)	112.441	960.728	(805.016)	155.712
Planta portadora	1.677.662	(1.410.218)	267.444	1.627.300	(1.366.804)	260.496
	5.605.778	(4.076.320)	1.529.458	5.540.828	(3.919.658)	1.621.170
Obras em andamento (nota 14.1)	12.723	-	12.723	14.263	-	14.263
	5.618.501	(4.076.320)	1.542.181	5.555.091	(3.919.658)	1.635.433

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

	Consolidado					
	30.06.20			31.03.20		
	Depreciação		Valor líquido	Depreciação		Valor líquido
	Custo	acumulada		Custo	acumulada	
Terrenos	21.084	-	21.084	21.084	-	21.084
Edifícios	477.944	(187.251)	290.693	475.559	(184.730)	290.829
Benfeitorias	129.166	(61.142)	68.024	128.777	(60.118)	68.659
Instalações	555.011	(326.644)	228.367	545.312	(320.850)	224.462
Móveis e utensílios	20.940	(14.659)	6.281	20.731	(14.443)	6.288
Equipamentos de informática	61.358	(53.972)	7.386	60.607	(53.128)	7.479
Máquinas e equipamentos (*)	5.646.155	(3.808.881)	1.837.274	5.595.046	(3.657.614)	1.937.432
Veículos	35.177	(34.195)	982	35.459	(34.121)	1.338
Máquinas e implementos agrícolas (**)	1.736.989	(1.515.141)	221.848	1.734.333	(1.426.694)	307.639
Planta portadora	3.065.723	(2.505.707)	560.016	2.966.966	(2.427.778)	539.188
	11.749.547	(8.507.592)	3.241.955	11.583.874	(8.179.476)	3.404.398
Obras em andamento (nota 14.1)	24.750	-	24.750	72.993	-	72.993
	11.774.297	(8.507.592)	3.266.705	11.656.867	(8.179.476)	3.477.391

(*) Incluídos os diferidos industriais.

(**) Incluídos os diferidos agrícolas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação do valor líquido do ativo imobilizado é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Saldo inicial	1.635.433	1.697.433	3.477.391	3.641.525
Aquisições e adições	55.671	378.970	110.768	793.991
Valor residual das baixas	(16)	(53.726)	(606)	(58.913)
Transferência para ativos e passivos disponíveis para venda	7.028	19.312	7.028	22.818
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável (impairment) (*)	-	706	9	522
Depreciação do período/exercício	(155.935)	(407.262)	(327.885)	(922.552)
	<u>1.542.181</u>	<u>1.635.433</u>	<u>3.266.705</u>	<u>3.477.391</u>

(*) Conforme nota explicativa 14.3.

14.1 Obras em andamento

O total da composição das obras em andamento por usina está demonstrado a seguir:

Usina	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Leme	3.418	7.959	3.418	7.959
Passatempo	2.188	2.497	2.188	2.497
Lagoa da Prata	3.816	2.294	3.816	2.294
Rio Brilhante	3.271	1.513	3.271	1.513
Santa Elisa	-	-	6.369	16.295
Vale do Rosário	-	-	3.610	18.635
MB	-	-	1.487	7.647
Continental	-	-	561	16.153
Corporativo	30	-	30	-
	<u>12.723</u>	<u>14.263</u>	<u>24.750</u>	<u>72.993</u>

O saldo de obras em andamento refere-se principalmente a obras de adequação e aumento de eficiência no parque industrial, e melhorias nas instalações administrativas.

14.2 Ativo Imobilizado dado em garantia e compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui contratos firmados com fornecedores para aquisição de itens destinados ao ativo imobilizado, no montante de R\$19.041 (R\$21.607 em 31 de março de 2020), e o total de ativo imobilizado dado em garantia pela Companhia era de R\$1.102.876 (R\$809.362 em 31 de março de 2020).

14.3 Perda por redução ao valor recuperável (Impairment) – Imobilizado

Em 30 de junho de 2020, houve reversão/constituição da perda por redução ao valor recuperável (impairment) no montante de R\$9 no consolidado (R\$706 na controladora e R\$522 no consolidado em 31 de março de 2020), resultante de venda e/ou transferências de ativos entre as unidades industriais do Grupo.

O saldo acumulado de perda por redução ao valor recuperável (impairment) em 30 de junho de 2020 é de R\$61.491 na controladora e R\$190.952 no consolidado (R\$61.491 e R\$190.961 em 31 de março de 2020, respectivamente).

As principais classes de ativos que contêm perda por redução ao valor recuperável são terrenos, edifícios, móveis e utensílios, computadores, máquinas e equipamentos, veículos, máquinas e implementos agrícolas.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

15. INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Ágio				
Biosev Bioenergia	-	-	494.079	494.079
Usinas Tavares de Melo	-	-	407.675	407.675
Ampla	-	-	3.691	3.691
	-	-	905.445	905.445
Software				
Licenças	10.456	11.856	11.475	12.997
	10.456	11.856	11.475	12.997
Outros	-	-	3.218	3.522
	-	-	3.218	3.522
	10.456	11.856	920.138	921.964

A movimentação do intangível é conforme segue:

	Controladora					
	31.03.20	Adições	Baixas	Amortização	Reversão Impairment	30.06.20
Software						
Licenças	11.856	189	(141)	(1.589)	141	10.456
	11.856	189	(141)	(1.589)	141	10.456

	Controladora			
	31.03.19	Adições	Amortização	30.06.19
Software				
Licenças	9.126	5.585	(1.463)	13.248
	9.126	5.585	(1.463)	13.248

	Consolidado					
	31.03.20	Adições	Baixas	Amortização	Reversão Impairment	30.06.20
Ágios						
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	-	-	3.691
Software						
Licenças	12.997	190	(251)	(1.712)	251	11.475
Outros						
Outros	3.522	-	-	(304)	-	3.218
	921.964	190	(251)	(2.016)	251	920.138

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	31.03.19	Adições	Amortização	30.06.19
Ágios				
Biosev Bioenergia	494.079	-	-	494.079
Usinas Tavares de Melo	407.675	-	-	407.675
Ampla	3.691	-	-	3.691
Software				
Licenças	9.726	6.475	(1.615)	14.586
Outros				
Outros	4.489	-	(424)	4.065
	919.660	6.475	(2.039)	924.096

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios			Controladora	
		ponderados efetivos	Vencimento (*)	Garantias	30.06.20	31.03.20
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Varição cambial acrescida de taxa média de juros de 5,37% a.a.	Em 31.03.23	Aval e nota promissória	1.766.953	1.625.953
Pré-Pagamento de Exportação - PPE (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 4,0% a.a.	Em 25.03.23	Nota promissória, recebíveis e garantia real	725.973	680.727
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 10% a.a.	Em 01.12.23	Aval, alienação fiduciária e recebíveis	48.410	51.868
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,38% a.a. e TLP + 4,92% a.a.	De 17.04.23 a 15.04.25	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	33.947	38.370
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE	R\$	CDI acrescido da taxa média de juros de 2,0% a.a.	Em 29.04.22	Aval, nota promissória e garantia real	181.082	181.212
Offshore Loan (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,75% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	275.789	285.479
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	CDI acrescido de taxa média de 2,0% a.a.	Em 30.03.23	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	<u>139.157</u>	<u>139.434</u>
					3.171.311	3.003.043
				Passivo circulante	421.054	2.935.559
				Passivo não circulante	2.750.257	67.484

(*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

Descrição	Moeda	Encargos financeiros médios			Consolidado	
		ponderados efetivos	Vencimento (*)	Garantias	30.06.20	31.03.20
Dívida reestruturada (ex-Debêntures) - R\$	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	100.925	99.771
Dívida reestruturada - US\$	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 2,47% a.a.	Em 10.07.23	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	789.201	741.176
Dívida reestruturada (Debêntures) - R\$ (a)	R\$	CDI acrescido de 1,72% a.a.	Em 10.07.24	Aval, recebíveis, hipoteca e ações	142.420	140.590
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,40% a.a.	Em 31.03.23	Aval e nota promissória	3.839.390	3.642.512
Pré-Pagamento de Exportação - PPE (a)/(b)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,64% a.a.	De 25.03.2023 a 30.04.23	Aval, nota promissória, recebíveis e garantia real	2.178.176	1.962.581
Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	R\$	Juros de 10% a.a.	Em 01.12.23	Aval, alienação fiduciária e recebíveis	48.410	51.868
Finame	R\$	Taxa média de juros de 9,55% a.a. e TLP + 4,92% a.a.	De 15.04.21 a 15.04.25	Alienação fiduciária, aval e nota promissória	67.358	76.802
Nota de Crédito à Exportação e Cédula de Crédito à Exportação - NCE	R\$	CDI acrescido de taxa média de 2,0% a.a.	Em 29.04.22	Aval, nota promissória e garantia real	181.082	181.212
Offshore Loan (a)	US\$	Varição cambial mais Libor acrescida de taxa média de juros de 5,75% a.a.	Em 15.10.27	Hipoteca, penhor de direitos creditórios e garantia real	275.789	285.479
Cédula de Crédito Bancário - CCB	R\$	CDI acrescido de taxa média de 2,0% a.a.	Em 30.03.23	Registro em Cobrança e Cessão de Recebíveis	<u>139.157</u>	<u>139.434</u>
					7.761.908	7.321.425
				Passivo circulante	1.168.611	7.225.234
				Passivo não circulante	6.593.297	96.191

(*) Refere-se à última data de vencimento dos contratos.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- (a) Líquido de gastos com comissões e despesas diferidas no montante de R\$2.758 na controladora e R\$8.934 no consolidado em 30 de junho de 2020 (R\$2.755 na controladora e R\$8.843 no consolidado em 31 de março de 2020), os quais estão sendo apropriados ao resultado mensalmente até o vencimento da operação.
- (b) Incluem operações de pré-pagamento de exportações, contratadas em 09 de janeiro de 2015 pela controlada Biosev Bioenergia International S.A. junto a um sindicato de instituições financeiras internacionais, no montante de R\$1.210.605 em 30 de junho de 2020 (de R\$1.150.301 em 31 de março de 2020). Essas operações demandam a disponibilização de um conjunto de ativos como cobertura para sua liquidação. Em 30 de junho de 2020 os depósitos em moeda estrangeira, compõem em conjunto com a produção agrícola (cana-de-açúcar) de unidades específicas e com estoques de açúcar e etanol, o índice de 115,66% das obrigações.

A parcela do passivo não circulante apresenta o seguinte cronograma de vencimento (ano-safra):

	Controladora	Consolidado
	30.06.20	30.06.20
Julho 2021 a Março 2022	1.019.395	2.673.689
Abril 2022 a Março 2023	1.524.316	3.377.486
Abril 2023 a Março 2024	53.062	378.721
Abril 2024 a Março 2025	41.990	48.828
Abril 2025 a Outubro 2027	111.494	114.573
	2.750.257	6.593.297

A verificação do cumprimento das cláusulas restritivas ocorre anualmente, no encerramento do exercício da Companhia. Em 31 de março de 2020, a Companhia não atingiu alguns indicadores estabelecidos para *covenants* financeiros, entretanto a Companhia obteve *waiver* junto aos seus credores financeiros de contratos sujeitos à observância do cumprimento de tais indicadores, ficando desobrigada de cumprir com os *covenants* financeiros não atingidos, mantendo-se os vencimentos originais.

16.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Saldo Inicial	3.003.043	2.508.176	7.321.425	5.979.328
Captações	492.784	1.840.335	859.770	4.459.444
Pagamentos de principal	(475.322)	(1.961.531)	(785.958)	(4.733.209)
Juros, Variações cambiais e monetárias e ajuste a valor justo de empréstimos, líquidos	198.543	825.313	455.673	2.080.661
Pagamentos de Juros	(47.737)	(209.250)	(89.002)	(464.799)
Saldo Final	3.171.311	3.003.043	7.761.908	7.321.425

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Partes relacionadas (nota 20)				
No País	3.919	6.068	5.049	8.001
No exterior	98.382	89.808	5.169	4.494
	102.301	95.876	10.218	12.495
Terceiros				
No País	218.954	215.843	623.669	662.534
No exterior	176	3.118	61.138	129.839
	219.130	218.961	684.807	792.373
	321.431	314.837	695.025	804.868
Passivo circulante	316.809	309.104	690.168	798.903
Passivo não circulante	4.622	5.733	4.857	5.965

18. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Parcelamentos	79	125	2.099	2.137
Imposto sobre produtos industrializados - IPI	-	-	569	1.027
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.408	6.916	3.408	8.152
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	601	314	1.583	4.979
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	9.064	3.867	21.209	11.083
Imposto de renda das pessoas jurídicas - IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	598	3.378	32.798	40.299
Imposto de Renda sobre Pessoa Física - IRPF	12.660	12.660	12.660	12.660
Outros	13.117	12.555	13.440	13.316
	39.527	39.815	87.766	93.653
Passivo circulante	21.203	21.314	69.442	75.152
Passivo não circulante	18.324	18.501	18.324	18.501

19. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS E AMBIENTAIS.

A Companhia vem gerenciando diversos processos em andamento de natureza tributária, trabalhista, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de seus negócios.

	Controladora					30.06.20
	31.03.20	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	
Tributárias						
IRPJ/CSLL	78	-	-	-	-	78
	78	-	-	-	-	78
Trabalhistas	84.919	1.966	6.756	(2.909)	(1.413)	89.319
Ambientais	1.696	(111)	326	(263)	-	1.648
Cíveis	20.783	374	290	(301)	-	21.146
Criminal	605	14	-	-	-	619
	108.003	2.243	7.372	(3.473)	(1.413)	112.732
	108.081	2.243	7.372	(3.473)	(1.413)	112.810

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora						
	31.03.19	Constituição de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	30.06.19
Tributárias						
IRPJ/CSLL	76	1	-	-	-	77
	76	1	-	-	-	77
Trabalhistas	128.197	(56)	11.148	(9.282)	(1.523)	128.484
Ambientais	1.468	210	3	(73)	-	1.608
Cíveis	8.338	1.075	5.027	(516)	-	13.924
	138.003	1.229	16.178	(9.871)	(1.523)	144.016
	138.079	1.230	16.178	(9.871)	(1.523)	144.093
Consolidado						
	31.03.20	Constituição (reversão) de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	30.06.20
Tributárias						
IPi incidente sobre a	17.785	33	-	-	-	17.818
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.852	-	-	-	-	2.852
Outros	16	-	-	-	-	16
	24.059	33	-	-	-	24.092
Trabalhistas	227.868	3.714	23.933	(2.145)	(13.616)	239.754
Ambientais	11.354	1.011	877	(304)	-	12.938
Cíveis	30.782	93	524	(627)	-	30.772
Criminal	605	14	-	-	-	619
	270.609	4.832	25.334	(3.076)	(13.616)	284.083
	294.668	4.865	25.334	(3.076)	(13.616)	308.175
Consolidado						
	31.03.19	Constituição de atualizações	Adições	Baixas por reversões	Baixas por pagamentos	30.06.19
Tributárias						
IPi incidente sobre a venda de	17.584	57	-	-	-	17.641
PIS e COFINS	3.406	-	-	-	-	3.406
IRPJ/CSLL	2.850	1	-	-	-	2.851
Outros	16	-	-	-	-	16
	23.856	58	-	-	-	23.914
Trabalhistas	236.368	2.514	31.176	(14.686)	(5.484)	249.888
Ambientais	7.611	385	3	(474)	-	7.525
Cíveis	19.402	1.695	5.943	(1.108)	-	25.932
	263.381	4.594	37.122	(16.268)	(5.484)	283.345
	287.237	4.652	37.122	(16.268)	(5.484)	307.259

Contingências - Demandas judiciais ou extrajudiciais de perda possível e sem provisionamento

Tributárias

As demandas tributárias (judiciais e extrajudiciais), existentes em 30 de junho de 2020, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Tributárias	754.719	725.832	1.691.450	1.652.707
	754.719	725.832	1.691.450	1.652.707

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Dentre as contingências sem provisão, cuja avaliação de perda é possível, destaca-se a cobrança de ICMS e acréscimos legais em razão de divergências relacionadas à escrituração de movimentação de mercadorias (supostas diferenças de estoque). Além disso, também sobre ICMS, há discussão sobre o cabimento da exigência desse imposto sobre a exportação de produtos semielaborados.

Cíveis, ambientais e trabalhistas

As demandas cíveis, ambientais e trabalhistas (judiciais e extrajudiciais), existentes em 30 de junho de 2020, com classificação de probabilidade de perda possível e sem provisionamento estão destacadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Cíveis	107.919	101.979	154.668	147.405
Ambientais	11.257	12.278	73.754	74.433
Trabalhistas	73.117	76.297	124.949	126.742
	192.294	190.554	353.371	348.580

Em 30 de junho de 2020, o Grupo era parte em processos trabalhistas, ambientais e cíveis, cuja expectativa de perda foi avaliada como possível, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos processos.

Os casos trabalhistas estão substancialmente relacionados a pedidos de (i) jornada de trabalho; (ii) horas de percurso; (iii) adicionais; (iv) devolução de descontos, tais como contribuição confederativa; (v) unicidade contratual; (vi) responsabilidade subsidiária ou solidária em serviços; (vii) acidentes de trabalho e/ou doença do trabalho; (viii) meio ambiente do trabalho; (ix) validade de acordo coletivo; (x) reflexos na remuneração em relação aos itens anteriormente mencionados.

Os processos cíveis versam, em sua grande maioria, sobre discussões contratuais, acidentes, cobrança de valores, discussões possessórias e indenizações de forma geral.

Os casos ambientais estão relacionados em sua maioria a: (i) queima da palha da cana-de-açúcar; e (ii) suposta intervenção desautorizada ou danos causados em área considerada pela autoridade ambiental como de preservação permanente.

20. PARTES RELACIONADAS

As informações relacionadas a transações com partes relacionadas não alteraram de forma relevante em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2020.

As transações com partes relacionadas apresentadas nos quadros abaixo, referem-se basicamente a: (i) operações de venda de produtos no mercado interno e externo por preço acordado entre as partes, tomando por base a cotação de mercado; (ii) operações de mútuo; (iii) compartilhamento de custos relacionados a compartilhamento mútuo de estruturas; (iv) prestação de serviços de corretagem de operações com derivativos; (v) operações de performance de exportação de commodities e; (vi) serviços de elevação e estocagem de açúcar.

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 30 de junho de 2020 entre a Companhia e suas controladas e que são consolidadas em seu balanço:

	Controladora		
	Ativo		
Empresas controladas	Contas a receber	Mútuo	Total
Biosev Bioenergia International S.A.	164.675	-	164.675
Biosev Bioenergia S.A.	10.399	-	10.399
Biosev Comercializadora S.A.	1.223	-	1.223
30.06.20	176.297	-	176.297
Biosev Bioenergia International S.A.	132.489	-	132.489
Biosev Bioenergia S.A.	4.164	26.736	30.900
Biosev Comercializadora S.A.	3.334	-	3.334
31.03.20	139.987	26.736	166.723

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora				
Passivo				
Empresas controladas	Adiantamentos			
	Fornecedores (*)	de clientes (**)	Mútuo	Total
Biosev Bioenergia International S.A.	101.607	870.768	-	972.375
Biosev Bioenergia S.A.	2.554	-	939	3.493
Biosev Comercializadora S.A.	496	-	-	496
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S/A	-	-	14.196	14.196
30.06.20	104.657	870.768	15.135	990.560
Biosev Bioenergia International S.A.	95.932	814.736	-	910.668
Biosev Bioenergia S.A.	4.134	-	-	4.134
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S/A	-	-	14.108	14.108
31.03.20	100.066	814.736	14.108	928.910

(*) Em 30 de junho de 2020, foi reconhecido o montante de R\$3.225 (R\$3.062 em 31 de março de 2020) no passivo circulante, na rubrica de "Outras contas a pagar".

(**) Em 30 de junho de 2020 foram reconhecidos os montantes de R\$25.457 (R\$12.231 em 31 de março de 2020) no passivo circulante e R\$845.311 (R\$802.505 em 31 de março de 2020) no passivo não circulante.

Controladora						
Resultado						
Empresas controladas	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros	Total de receitas	Compras	Juros	Total de despesas
Biosev Bioenergia International S.A.	138.314	-	138.314	(546)	(68.621)	(69.167)
Biosev Bioenergia S.A.	22.619	-	22.619	(176)	(84)	(260)
Biosev Comercializadora S.A.	4.902	-	4.902	(1.516)	-	(1.516)
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S/A	-	-	-	-	(245)	(245)
30.06.20	165.835	-	165.835	(2.238)	(68.950)	(71.188)
Biosev Bioenergia International S.A.	20.174	10.425	30.599	-	(10.852)	(10.852)
Biosev Bioenergia S.A.	486	155	641	(817)	(5)	(822)
Biosev Comercializadora S.A.	6.021	61	6.082	-	-	-
Sociedade Operadora Portuária de São Paulo S/A	-	-	-	-	(195)	(195)
30.06.19	26.681	10.641	37.322	(817)	(11.052)	(11.869)

Os quadros a seguir apresentam os saldos e transações em 30 de junho de 2020 entre a Companhia e as outras partes relacionadas:

Controladora				
Ativo				
Empresa sob controle comum	Contas a		Adiantamento	Total
	Derivativos (*)	receber	a Fornecedores	
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	16.227	-	16.227
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	509	921.351	921.860
Term Commodities Inc.	39.565	-	-	39.565
30.06.20	39.565	16.736	921.351	977.652
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	1.014	-	1.014
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	885.170	885.170
Term Commodities Inc.	19.112	-	-	19.112
31.03.20	19.112	1.014	885.170	905.296

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado				
Ativo				
	Derivativos (*)	Contas a receber	Adiantamento a Fornecedores	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	95	-	95
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	533	1.743.998	1.744.531
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	218.957	-	218.957
Louis Dreyfus Commodities Agroindustrial S.A.	-	24	-	24
Term Commodities Inc.	39.565	115	-	39.680
30.06.20	39.565	219.724	1.743.998	2.003.287
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Ethanol Merchandising LLC	-	91	-	91
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	2.506.685	2.506.685
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	2.153	-	2.153
Term Commodities Inc.	19.112	261	-	19.373
31.03.20	19.112	2.505	2.506.685	2.528.302

(*) Em 30 de junho de 2020 foi reconhecido o montante de R\$37.203 (R\$19.112 em 31 de março de 2020) na rubrica de "Aplicações financeiras", o qual se refere a depósitos de margens em operações com derivativos.

Controladora				
Passivo				
	Derivativos	Fornecedores	Adiantamentos de clientes	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	281	-	281
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	-	914.492	914.492
	-	281	914.492	914.773
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	588	-	588
30.06.20	-	869	914.492	915.361
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	185	-	185
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	-	-	878.580	878.580
Term Commodities Inc.	6.585	-	-	6.585
	6.585	185	878.580	885.350
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	1.749	-	1.749
	-	1.749	-	1.749
31.03.20	6.585	1.934	878.580	887.099

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	Passivo			
	Adiantamentos			
	Derivativos	Fornecedores	de clientes	Total
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	406	-	406
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	1.862	4.657	1.732.798	1.739.317
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	512	-	512
	1.862	5.575	1.732.798	1.740.235
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	4.643	-	4.643
	-	4.643	-	4.643
30.06.20	1.862	10.218	1.732.798	1.744.878
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	309	-	309
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	289	4.251	2.486.605	2.491.145
LDC Trading and Services Co. S.A.	-	243	-	243
Term Commodities Inc.	6.585	-	-	6.585
	6.874	4.803	2.486.605	2.498.282
Empresa Controlada em Conjunto				
TEAG - Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	7.692	-	7.692
	-	7.692	-	7.692
31.03.20	6.874	12.495	2.486.605	2.505.974
	Controladora			
	Resultado			
	Receitas			
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	-	-	(243.066)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	270.610	-	270.610	-
Macrofertil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(105)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(3.871)
	270.610	-	270.610	(247.042)
Empresa controlada em conjunto				
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	-	-	(237)
	-	-	-	(237)
30.06.20	270.610	-	270.610	(247.279)
Empresa sob controle comum				
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	5.144	5.144	(534.596)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	529.760	-	529.760	-
Term Commodities Inc.	-	-	-	(1.476)
	529.760	5.144	534.904	(536.072)
Empresa controlada em conjunto				
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	877	-	877	(1.076)
	877	-	877	(1.076)
30.06.19	530.637	5.144	535.781	(537.148)

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado					
	Resultado					
	Receitas			Despesas		
	Vendas	Juros e variação cambial	Total de receitas	Compras	Juros e variação cambial	Total de despesas
Empresa sob controle comum						
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	-	-	(370)	(26)	(396)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	17	-	17	(1.094.483)	-	(1.094.483)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	1.548.182	10.207	1.558.389	(78.112)	-	(78.112)
Macrofétil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(185)	-	(185)
Term Commodities Inc.	-	71	71	(4.088)	-	(4.088)
	<u>1.548.199</u>	<u>10.278</u>	<u>1.558.477</u>	<u>(1.177.238)</u>	<u>(26)</u>	<u>(1.177.264)</u>
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	-	-	-	(3.340)	-	(3.340)
	-	-	-	(3.340)	-	(3.340)
30.06.20	<u>1.548.199</u>	<u>10.278</u>	<u>1.558.477</u>	<u>(1.180.578)</u>	<u>(26)</u>	<u>(1.180.604)</u>
Empresa sob controle comum						
LDC Trading and Services Co.S.A.	-	3	3	(274)	-	(274)
Louis Dreyfus Company Brasil S.A.	-	21.546	21.546	(628.332)	-	(628.332)
Louis Dreyfus Company Suisse S.A.	837.013	-	837.013	(1.837)	(22.002)	(23.839)
LDC Ethanol Interior Merchandising	-	1	1	-	-	-
Macrofétil Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda.	-	-	-	(674)	-	(674)
Term Commodities Inc.	-	-	-	(1.597)	(4)	(1.601)
	<u>837.013</u>	<u>21.550</u>	<u>858.563</u>	<u>(632.714)</u>	<u>(22.006)</u>	<u>(654.720)</u>
Empresa controlada em conjunto						
Teag-Terminal Exp. Açúcar Guarujá Ltda.	1.941	-	1.941	(1.324)	(1)	(1.325)
	<u>1.941</u>	<u>-</u>	<u>1.941</u>	<u>(1.324)</u>	<u>(1)</u>	<u>(1.325)</u>
30.06.19	<u>838.954</u>	<u>21.550</u>	<u>860.504</u>	<u>(634.038)</u>	<u>(22.007)</u>	<u>(656.045)</u>

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores e das demais pessoas chave da Administração durante o período foi a seguinte:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.20	30.06.19
Benefícios de curto prazo	6.640	6.453
Benefícios de longo prazo	2.302	1.458
	<u>8.942</u>	<u>7.911</u>

Os benefícios de curto prazo do pessoal-chave da Administração são compostos de salários, contribuições para seguridade social, contribuições para previdência privada, encargos sociais, participação nos lucros e bônus por performance de curto prazo. Benefícios de longo prazo incluem bônus por desempenho e diferidos que venceram em cada exercício reportado.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social está demonstrado a seguir:

	Ações	Valores em Reais mil	
	Ordinárias	Capital social	Reserva de capital
31.03.20	1.020.429.426	6.077.674	1.353.937
30.06.20	<u>1.020.429.426</u>	<u>6.077.674</u>	<u>1.353.937</u>

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

22. RECEITA LÍQUIDA E CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receita bruta				
Mercado interno				
Açúcar	47.709	16.463	60.846	39.582
Etanol	115.901	425.102	246.356	715.750
Energia	54.008	52.992	130.770	122.160
Outros produtos e serviços prestados	393	938	12.502	5.616
	218.011	495.495	450.474	883.108
Mercado externo				
Açúcar	213.054	34.489	648.238	252.806
Etanol	13.850	-	232.886	86.229
Outros produtos (a)	515.200	529.759	1.397.168	623.540
	742.104	564.248	2.278.292	962.575
	960.115	1.059.743	2.728.766	1.845.683
Impostos (b)	(23.054)	(57.407)	(57.853)	(126.516)
Deduções	(1.231)	(300)	(1.287)	(803)
Receita Líquida	935.830	1.002.036	2.669.626	1.718.364
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados (c)				
Mercado interno				
Açúcar	(37.433)	(19.238)	(48.857)	(30.361)
Etanol	(113.951)	(309.481)	(234.845)	(526.742)
Energia	(10.666)	(13.447)	(71.274)	(74.523)
Outros produtos e serviços prestados	(1.791)	(1.335)	(18.260)	(7.888)
	(163.841)	(343.501)	(373.236)	(639.514)
Mercado externo				
Açúcar (d)	(139.286)	(31.088)	(524.619)	(224.373)
Etanol (d)	(11.475)	-	(168.698)	(88.789)
Outros produtos (a)	(538.475)	(534.610)	(1.405.730)	(628.349)
	(689.236)	(565.698)	(2.099.047)	(941.511)
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico				
Açúcar	103.553	10.002	123.906	19.842
Etanol	73.496	61.506	89.923	73.555
	177.049	71.508	213.829	93.397
	(676.028)	(837.691)	(2.258.454)	(1.487.628)

(a) Incluem montantes referentes à performance de exportação de commodities.

(b) Incluem subvenções governamentais, que reduziram o valor de impostos sobre vendas no montante de R\$13.006 na controladora, no período findo em 30 de junho de 2020 (R\$26.834 em 30 de junho de 2019).

(c) Incluem créditos da contribuição para o PIS e para a COFINS no montante de R\$2.171 na controladora e R\$4.503 no consolidado, no período findo em 30 de junho de 2020 (R\$4.471 e R\$8.199, em 30 de junho de 2019, respectivamente), nos termos do Art. 3º da Lei 10.637/02, que dispõe sobre a não cumulatividade na cobrança da contribuição ao PIS e ao PASEP; e Art. 3º da Lei nº 10.833/03, que trata da cobrança não cumulativa da COFINS.

(d) Incluem créditos do REINTEGRA no montante de R\$121 na controladora e R\$453 no consolidado, período findo em 30 de junho de 2020 (R\$2.319 e R\$2.501, em 30 de junho de 2019, respectivamente) nos termos do Art. 21º da Lei 13.043 de 13 de novembro de 2014, que dispõe sobre a reinstauração do REINTEGRA.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

23. DESPESAS POR NATUREZA

As informações sobre a natureza do custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados e das despesas gerais, administrativas e de vendas são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados				
Pessoal (*)	(49.163)	(64.654)	(117.709)	(114.618)
Depreciação e Amortização (**)	(218.131)	(233.363)	(448.243)	(430.344)
Matéria prima e insumos, líquidos de impostos:				
Matéria Prima	(29.701)	(54.642)	(231.425)	(230.988)
Insumos industriais e serviços	(13.941)	(4.793)	(45.893)	(31.659)
Mercadoria de Revenda	(542.141)	(551.747)	(1.629.013)	(773.416)
	(585.783)	(611.182)	(1.906.331)	(1.036.063)
Ganhos decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico	177.049	71.508	213.829	93.397
	(676.028)	(837.691)	(2.258.454)	(1.487.628)
Despesas gerais, administrativas e de vendas				
Pessoal (*)	(6.117)	(25.701)	(32.068)	(42.999)
Depreciação	(2.834)	(2.729)	(5.506)	(5.811)
Frete	(15.773)	(5.973)	(54.808)	(26.911)
Serviços	(12.387)	(11.734)	(31.496)	(19.523)
Despesas de Embarque	(859)	(259)	(22.919)	(5.392)
Outros	(4.530)	(6.241)	(7.870)	(8.601)
	(42.500)	(52.637)	(154.667)	(109.237)

(*) Em 30 de junho de 2020, as despesas com pessoal na Controladora e no Consolidado, compreendem R\$53.592 e R\$145.899 (R\$88.229 e R\$153.445 em 30 de junho de 2019) e R\$1.688 na Controladora e R\$3.878 no Consolidado (R\$2.126 e R\$4.172 em 30 de junho de 2019) referentes às contribuições ao INSS, respectivamente.

(**) Inclui ativo biológico e produto agrícola.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Receitas financeiras				
Descontos recebidos	442	24	802	169
Rendimento de aplicações financeiras em renda fixa	814	2.641	1.786	5.553
Juros	3.887	3.660	5.424	5.327
Outras	39	843	500	1.918
	<u>5.182</u>	<u>7.168</u>	<u>8.512</u>	<u>12.967</u>
Despesas financeiras				
Juros	(81.770)	(73.785)	(156.936)	(145.925)
Descontos concedidos	-	(37)	(7)	(37)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(833)	(506)	(1.368)	(1.481)
Imposto sobre operações financeiras - IOF - Mútuo	-	(7)	(173)	(1.109)
Outras	(582)	(133)	(1.387)	(402)
PIS / COFINS sobre receita financeira	(197)	(321)	(350)	(577)
	<u>(83.382)</u>	<u>(74.789)</u>	<u>(160.221)</u>	<u>(149.531)</u>
Derivativos				
Derivativos de câmbio - Operações Comerciais	(43.180)	51.983	5.022	19.715
Derivativos de câmbio - Operações Financeiras	46.160	(10.740)	46.160	(10.740)
Derivativos de taxa de juros - Sw ap Libor	-	-	(1.806)	304
	<u>2.980</u>	<u>41.243</u>	<u>49.376</u>	<u>9.279</u>
Variação cambial	<u>(171.329)</u>	<u>40.866</u>	<u>(383.428)</u>	<u>76.284</u>
Resultado financeiro	<u>(246.549)</u>	<u>14.488</u>	<u>(485.761)</u>	<u>(51.001)</u>

25. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses findo em		Período de três meses findo em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Constituição de provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(2.486)	(4.784)	(8.642)	(15.370)
Multas e indenizações contratuais	(4.279)	(8.091)	(15.381)	(16.636)
Despesas tributárias	(1.122)	(2.075)	(3.268)	(1.566)
Reversão de perda por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativo Imobilizado	141	376	260	1.704
Resultado na venda de ativo imobilizado	85	504	864	5.428
Reversão (constituição) de provisão por redução ao valor recuperável (impairment) - Ativos mantidos para venda	119	(21.060)	119	(21.114)
Reversão (constituição) de provisão estimada com crédito de liquidação duvidosa	(7)	(389)	231	(590)
Constituição de provisão de perda de outros créditos	(27)	(122)	(3.762)	(58.740)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.014	966	1.561	1.759
Total de outras receitas e despesas operacionais, líquidas	<u>(6.562)</u>	<u>(34.675)</u>	<u>(28.018)</u>	<u>(105.125)</u>
Total de outras receitas operacionais	<u>6.348</u>	<u>3.497</u>	<u>8.414</u>	<u>8.409</u>
Total de outras despesas operacionais	<u>(12.910)</u>	<u>(38.172)</u>	<u>(36.432)</u>	<u>(113.534)</u>

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

26. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas controladores da Biosev dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	Período de três meses		Período de três meses	
	findo em		findo em	
	30.06.20	30.06.19	30.06.20	30.06.19
Resultado do exercício atribuível à participação dos acionistas controladores	(281.213)	(168.821)	(281.213)	(168.821)
Quantidade média ponderada de ações para fins de cálculo do resultado básico e diluído por ação	474.006.366	386.367.962	474.006.366	386.367.962
Total do resultado básico e diluído por ação	(0,59327)	(0,43694)	(0,59327)	(0,43694)

27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Gerenciamento de riscos

A Companhia está exposta aos riscos decorrentes de suas operações e considera como mais relevantes os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de capital.

O objetivo do programa de gestão de riscos é proteger a Companhia em relação à variação de preço do açúcar, etanol, energia elétrica, câmbio e juros. Esses riscos são gerenciados através da utilização de instrumentos financeiros para proteção disponíveis no mercado financeiro, tais como: swaps e contratos futuros de taxas de juros; termos, contratos futuros e opções de moeda; e termos, swap, contratos futuros e opções de mercadorias. As operações executadas no mercado de balcão são contratadas por meio de bancos nacionais e internacionais classificados como de baixo risco. As operações contratadas no mercado de bolsa são negociadas principalmente nos mercados futuros e de opções das Bolsas de Mercadorias de Nova York (NYSE: ICE) e Chicago (NYSE: CME), e na Brasil Bolsa Balcão (B3).

A utilização desses instrumentos é orientada pela Política Financeira e de Gestão de Riscos aprovada e revisada pelo Conselho de Administração em 13 de janeiro 2020. Adicionalmente, a Companhia não realiza operações com nenhum tipo de alavancagem, tampouco negocia instrumentos derivativos exóticos.

As políticas, as práticas e os instrumentos de gestão de riscos são supervisionados pela Diretoria e pelo Comitê Estratégico (órgão de apoio do Conselho de Administração).

A Diretoria tem as seguintes responsabilidades perante o Conselho de Administração: (i) acompanhar o cumprimento da política e relatar eventuais desvios; (ii) informar endividamento, bem como os instrumentos de dívida correspondentes; (iii) informar sobre a oneração de bens; e (iv) acompanhar os instrumentos de gestão de riscos.

O Departamento de Gestão de Riscos reporta-se ao Diretor Financeiro, sendo responsável por calcular, mensurar, analisar e monitorar a exposição, emitindo relatórios diários, permitindo a tomada de ações corretivas eventualmente necessárias. É responsável também por monitorar o atendimento das políticas de gerenciamento de riscos.

27.1 Risco de mercado

A Companhia está exposta principalmente aos riscos relacionados à variação do câmbio, das taxas de juros e dos preços das commodities agrícolas. Para proteger-se contra esses riscos de mercado, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros derivativos, que inclui:

- Contratos a termo, opções e futuros de câmbio para proteger itens de valor justo e fluxo de caixa contra a variação cambial;
- Contratos futuros de juros para complementar a proteção dos itens mencionados;
- Contratos de swap de juros para mitigar o risco de variação da taxa Libor;

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- Contratos de swap, contratos a termo, opções e futuros de commodities para proteção de operações de estoque e entrega futura de commodities agrícolas.

Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos estão fundamentados em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge, tais como a análise de sensibilidade, testes de estresse e escala de hedge, que visam proteger o valor futuro das vendas de açúcar e etanol, incluindo o impacto da taxa de câmbio, bem como a exposição da taxa de juros.

O quadro a seguir demonstra os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Gestão de risco cambial (Nota 27.1.1)	(240.920)	(343.960)	(240.920)	(343.959)
Gestão de risco de taxas de juros (Nota 27.1.2)	-	-	(30.702)	(27.963)
Gestão de risco de commodities agrícolas (Nota 27.1.3)	(4.204)	(5.441)	(1.945)	50.155
	(245.124)	(349.401)	(273.567)	(321.767)
Ativo circulante	93.131	225.787	97.252	225.787
Ativo não circulante	-	-	-	55.885
Passivo circulante	(338.255)	(575.188)	(353.256)	(586.843)
Passivo não circulante	-	-	(17.563)	(16.596)

27.1.1 Gestão de risco cambial

Devido ao fato de a moeda funcional da Companhia ser o real (R\$), as operações denominadas em moeda estrangeira estão expostas ao risco de flutuação cambial. As posições cambiais são todas administradas dentro dos parâmetros da Política Financeira e de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de janeiro de 2020. A Companhia opera com instrumentos derivativos de moedas objetivando reduzir a variabilidade de seu resultado ocasionada pela existência de fluxos líquidos em dólar norte-americano oriundos de exportações, custos e dívidas.

A Companhia também poderá contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de exposição cambial que possa impactar ativos e passivos conforme previsto em política.

A Companhia opera com instrumentos derivativos de taxas de juros negociados na B3 (contratos futuros "DI de um dia"), objetivando complementar o hedge de taxas de câmbio realizado através de contratos cambiais (instrumentos financeiros de dólar futuro (DOL) e contratos futuros de cupom cambial (DDI)). O uso consolidado de tais contratos futuros visa proporcionar efeitos similares ao de um único contrato de dólar futuro. Essa estratégia é empregada na Companhia sem alavancagem. Ela é necessária porque o contrato de dólar futuro negociado isoladamente não apresenta liquidez significativa para prazos acima de três meses e, portanto, não poderia atender às necessidades de hedge cambial da Companhia.

Essa prática é regulamentada pela B3 e amplamente disseminada entre os participantes do mercado de futuros financeiros no Brasil há mais de uma década.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta contratos a termo, opções e futuros de moeda, utilizados para proteção do risco cambial e os respectivos resultados obtidos:

	Controladora e Consolidado							
			Valor nominal					
	Taxa de câmbio média							
	contratada		Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
			(Venda) compra		(Venda) compra			
<u>Contratos a termo em aberto – NDF Dólar</u>								
Hedge Accounting - Cash Flow								
Venda	4,8604	4,2685	(315.213)	(380.500)	(1.532.064)	(1.624.177)	(187.770)	(359.644)
			(315.213)	(380.500)	(1.532.064)	(1.624.177)	(187.770)	(359.644)
Non- Hedge Accounting								
Venda	4,5161	4,6227	(144.787)	(314.500)	(653.866)	(1.453.833)	(137.903)	(190.392)
Compra	5,2530	4,7351	405.500	425.000	2.130.078	2.012.401	84.813	205.822
			260.713	110.500	1.476.212	558.568	(53.090)	15.430
<u>Futuros B3 - Non - Hedge Accounting</u>								
DOL - dólar futuro	5,4760	5,1987	48.750	54.750	266.955	284.629	(1.981)	1.443
DDI - futuro de cupom cambial			(58.304)	(85.160)	(319.272)	(442.721)	1.817	(1.511)
DI - 1 dia:			42.955	70.725	235.222	367.677	103	322
			33.401	40.315	182.905	209.585	(60)	254
							(240.920)	(343.960)

(*) Conversão para simples conveniência.

27.1.2 Gestão de risco de taxa de juros

A Companhia utiliza-se de instrumentos derivativos de taxas de juros Libor para proteção contra flutuações. Esses contratos são negociados no mercado de balcão brasileiro, tendo bancos de baixo risco como contraparte registrada na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, conforme a legislação vigente.

A Companhia apresenta instrumentos de swap Libor com recebimento de taxa de juros Libor e pagamento de taxas prefixadas. O quadro a seguir relaciona os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco de taxa de juros Libor e os resultados obtidos:

	Consolidado							
	Taxa prefixada média contratada -%		Valor nominal					
			Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Hedge Accounting								
Posição em aberto:								
Menos de 1 ano	3,15%	3,15%	39.967	39.967	218.857	207.775	(13.139)	(11.367)
De 1 a 2 anos	3,15%	3,15%	39.967	39.967	218.857	207.775	(10.870)	(10.659)
De 2 a 5 anos	3,15%	3,15%	56.002	56.002	306.665	291.136	(6.693)	(5.937)
			135.936	135.936	744.379	706.686	(30.702)	(27.963)

(*) Conversão para simples conveniência.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27.1.3 Gestão de riscos de commodities agrícolas

A Companhia opera com instrumentos derivativos de commodities para as exposições de açúcar e etanol, objetivando mitigar o risco de oscilações de preços de mercado, uma vez que tais oscilações podem provocar alterações consideráveis no valor das vendas futuras da Companhia. O gerenciamento desses riscos está amparado na Política de Gestão Financeira e de Riscos da Companhia e em ferramentas de monitoramento da estratégia de hedge (escala de hedge), que orientam o volume e o momento de contratar hedges.

O quadro a seguir apresenta os contratos swap, contratos a termo, opções e futuros de commodities agrícolas, utilizados para proteção do risco de preços de mercado e os respectivos resultados obtidos:

	Controladora					
	Valor nominal					
	Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Futuros de Açúcar - ICE						
Hedge Accounting - Cash Flow	(112.033)	(138.660)	(613.492)	(720.852)	2.687	(2.026)
Hedge Accounting - Fair Value	132.652	132.652	726.403	689.618	(5.571)	1.600
Non- Hedge Accounting	56.105	(5.365)	307.229	(27.889)	5.245	(6.159)
	76.724	(11.373)	420.140	(59.123)	2.361	(6.585)
Opções de Açúcar - ICE						
Non- Hedge Accounting	-	2.359	-	12.264	-	606
	-	2.359	-	12.264	-	606
Opções de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	(9.325)	(10.545)	(51.062)	(54.820)	(6.565)	(836)
	(9.325)	(10.545)	(51.062)	(54.820)	(6.565)	(836)
NDF de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	-	(9.822)	-	(51.062)	-	1.156
	-	(9.822)	-	(51.062)	-	1.156
Futuros de Etanol - B3						
Non- Hedge Accounting	-	(425)	-	(2.211)	-	218
	-	(425)	-	(2.211)	-	218
					(4.204)	(5.441)
	Consolidado					
	Valor nominal					
	Moeda estrangeira		Moeda do País (*)		Valor justo	
	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Futuros de Açúcar - ICE						
Hedge Accounting - Cash Flow	(112.033)	(138.660)	(613.492)	(720.852)	2.687	(2.026)
Hedge Accounting - Fair Value	132.652	132.652	726.403	689.618	(5.571)	1.600
Non- Hedge Accounting	56.105	(5.365)	307.229	(27.889)	5.245	(6.159)
	76.724	(11.373)	420.140	(59.123)	2.361	(6.585)
Contratos Comerciais de Açúcar						
Hedge Accounting - Fair Value	(132.652)	(132.652)	(726.403)	(689.618)	4.121	55.885
	(132.652)	(132.652)	(726.403)	(689.618)	4.121	55.885
Opções de Açúcar - ICE						
Non- Hedge Accounting	-	2.359	-	12.264	-	606
	-	2.359	-	12.264	-	606
Opções de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	(3.313)	(14.035)	(18.144)	(72.964)	(1.862)	(1.125)
	(3.313)	(14.035)	(18.144)	(72.964)	(1.862)	(1.125)
NDF de Açúcar - OTC						
Non- Hedge Accounting	(9.325)	(9.822)	(51.062)	(51.062)	(6.565)	1.156
	(9.325)	(9.822)	(51.062)	(51.062)	(6.565)	1.156
Futuros de Etanol - B3						
Non- Hedge Accounting	-	(425)	-	(2.211)	-	218
	-	(425)	-	(2.211)	-	218
					(1.945)	50.155

(*) Conversão para simples conveniência.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado através da análise criteriosa da carteira de clientes, da determinação de limites de crédito e do acompanhamento permanente das posições em aberto. Em conformidade com a política de crédito da Companhia e utilizando uma metodologia de mensuração de risco, a Companhia aplicou técnicas de *balanced scorecard*. A Companhia adota mecanismos de proteção, tais como fianças, avais e garantias reais, para mitigar potenciais exposições de crédito. Historicamente, a Companhia não possui perdas significativas no recebimento de clientes.

27.3 Risco de liquidez

A Companhia opera com um nível de liquidez considerado adequado às suas operações e utiliza diversas fontes de recursos para o financiamento de suas atividades. Para suprir eventuais deficiências de liquidez ou descasamentos entre as disponibilidades com montantes vencidos no curto prazo, a Companhia conta com bom relacionamento com os principais bancos comerciais de primeira linha, atuantes no país ou no exterior, assim como com a possibilidade de obter financiamentos com a sua controladora. Além disso, os produtos fabricados pela Companhia possuem alto grau de liquidez e podem ser facilmente comercializados, transformando-se em disponibilidades de caixa ou podendo ser oferecidos como lastro em operações financeiras. Adicionalmente, parte dos investimentos, principalmente aqueles relacionados ao canavial, serão realizados na safra seguinte e podem ser suportados por financiamentos de curto prazo.

27.3.1 Liquidez e tabelas de juros

Os quadros a seguir demonstram em detalhes o prazo de vencimento esperado para os passivos financeiros do Grupo:

	Controladora			
	Inferior a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de junho de 2020				
Empréstimos e financiamentos	421.054	2.638.763	111.494	3.171.311
Passivo de arrendamento	200.569	454.793	77.023	732.385
Instrumentos financeiros derivativos	338.255	-	-	338.255
Fornecedores	316.809	4.622	-	321.431
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	56.607	-	-	56.607
Impostos e contribuições a recolher	21.203	18.324	-	39.527
Outras obrigações	68.228	65.195	-	133.423
	1.422.725	3.181.697	188.517	4.792.939
31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	2.935.559	67.484	-	3.003.043
Passivo de arrendamento	215.257	444.809	72.048	732.114
Instrumentos financeiros derivativos	575.188	-	-	575.188
Fornecedores	309.104	5.733	-	314.837
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	47.218	-	-	47.218
Impostos e contribuições a recolher	21.314	18.501	-	39.815
Outras obrigações	80.594	86.047	-	166.641
	4.184.234	622.574	72.048	4.878.856
	Consolidado			
	Inferior a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
30 de junho de 2020				
Empréstimos e financiamentos	1.168.611	6.478.724	114.573	7.761.908
Passivo de arrendamento	477.464	1.067.174	148.545	1.693.183
Instrumentos financeiros derivativos	353.256	17.563	-	370.819
Fornecedores	690.168	4.857	-	695.025
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	110.115	-	-	110.115
Impostos e contribuições a recolher	69.442	18.324	-	87.766
Outras obrigações	114.509	135.643	-	250.152
	2.983.565	7.722.285	263.118	10.968.968
31 de março de 2020				
Empréstimos e financiamentos	7.225.234	96.191	-	7.321.425
Passivo de arrendamento	498.932	1.029.154	153.183	1.681.269
Instrumentos financeiros derivativos	586.843	16.596	-	603.439
Fornecedores	798.903	5.965	-	804.868
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	90.483	-	-	90.483
Impostos e contribuições a recolher	75.152	18.501	-	93.653
Outras obrigações	118.051	167.247	-	285.298
	9.393.598	1.333.654	153.183	10.880.435

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27.4 Risco de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital com o objetivo de salvaguardar a sua capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas. A Companhia monitora o capital por meio da análise de índices de alavancagem financeira que correspondem à razão da dívida líquida ajustada pelo LAJIDA ajustado. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos), subtraído dos montantes de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e estoques de alta liquidez (etanol, açúcar, provisão para margem negativa dos estoques).

A Companhia adiciona os contratos de swap Libor (vide nota explicativa 27.1.2) na dívida líquida ajustada para fins de análise de risco de capital.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e/ou sua gestão de dívida.

27.5 Margens de garantia

As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (ICE e B3) requerem margem, como garantia.

Para as transações realizadas na Bolsa ICE, a margem de garantia requerida em 30 de junho de 2020 é de R\$32.652 (R\$7.376 em 31 de março de 2020), a qual está depositada pela Companhia integralmente em dinheiro, através do agente fiduciário Term Commodities Inc, empresa sob controle comum.

Para as transações realizadas na B3 a margem de garantia requerida, em 30 de junho de 2020 é de R\$13.716 (R\$26.502 em 31 de março de 2020), a qual está depositada na forma de Certificado de Depósito Bancário (CDB) no valor de R\$10.000 e R\$11.371 em conta corrente.

As transações realizadas em mercado de balcão não requeriam margem de garantia em 30 de junho de 2020.

27.6 Categoria de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes de caixa e empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que, dados o curto prazo e/ou as características dos instrumentos, se aproximam do valor de mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza diversos métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data das informações contábeis intermediárias. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data das informações contábeis intermediárias.

O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá resultar em valores diferentes dos registrados no montante da realização do instrumento financeiro.

	Classificação por	Controladora		Consolidado	
	CPC 48 / IFRS 9	30.06.20	31.03.20	30.06.20	31.03.20
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	Custo Amortizado	114.802	396.124	359.383	1.174.943
Aplicações financeiras e debêntures (nota 4)	Custo Amortizado	58.701	42.052	69.858	52.245
Contas a receber (nota 5)	Custo Amortizado	245.044	211.537	462.710	216.242
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	547.629	572.469	803.124	793.595
Derivativos designados para hedge de valor justo ou não designados	VJR	90.444	225.676	94.564	281.561
Derivativos designados como hedge de fluxo de Caixa (nota 27)	VJORA	2.687	111	2.688	111
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	Custo Amortizado	3.171.311	3.003.043	7.761.908	7.321.425
Passivo de arrendamento (nota 12)	Custo Amortizado	732.385	732.114	1.693.183	1.681.269
Fornecedores (nota 17)	Custo Amortizado	321.431	314.837	695.025	804.868
Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	229.557	253.674	448.033	469.434
Derivativos designados para hedge de valor justo ou não designados	VJR	65.583	361.781	67.444	389.743
Derivativos designados como hedge de fluxo de Caixa (nota 27)	VJORA	272.672	213.407	303.375	213.696

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

27.7 Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação/IFRS 7 - *Financial Instruments: Disclosures* define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo em uma transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Companhia, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O pronunciamento técnico CPC 40 (R1)/IFRS 7 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços são cotados (não ajustados).

Mensurações de valor justo de Nível 2 são obtidas por meio de outras variáveis, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente.

- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos à divulgação, conforme requerimentos do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) / IFRS 7, em 30 de junho de 2020, são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	30.06.20			30.06.20		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Ativos financeiros derivativos	2.374	90.757	93.131	2.374	94.878	97.252
	<u>2.374</u>	<u>90.757</u>	<u>93.131</u>	<u>2.374</u>	<u>94.878</u>	<u>97.252</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Passivos financeiros derivativos	(2.435)	(335.820)	(338.255)	(2.434)	(368.385)	(370.819)
	<u>(2.435)</u>	<u>(335.820)</u>	<u>(338.255)</u>	<u>(2.434)</u>	<u>(368.385)</u>	<u>(370.819)</u>
	Controladora			Consolidado		
	31.03.20			31.03.20		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Ativos financeiros derivativos	15.885	209.902	225.787	15.886	265.786	281.672
	<u>15.885</u>	<u>209.902</u>	<u>225.787</u>	<u>15.886</u>	<u>265.786</u>	<u>281.672</u>
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado						
Passivos financeiros derivativos	(22.000)	(553.188)	(575.188)	(21.999)	(581.440)	(603.439)
	<u>(22.000)</u>	<u>(553.188)</u>	<u>(575.188)</u>	<u>(21.999)</u>	<u>(581.440)</u>	<u>(603.439)</u>

27.8 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos com aplicação da contabilidade de hedge

Em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto por aqueles designados para a contabilidade de hedge (hedge accounting) e que atenderam as condições requeridas pelo pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9. A adoção da contabilidade de hedge é opcional e tem por objetivo reconhecer o resultado dos instrumentos financeiros designados (derivativos e dívidas) no mesmo momento da realização do item protegido respeitando o princípio da competência e, consequentemente, reduzir a volatilidade no resultado referente à marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia aplica contabilidade de hedge (hedge accounting) para contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

27.8.1 Hedge de Fluxo de Caixa

Esta relação consiste na proteção de passivo reconhecido (dívida) e transações altamente prováveis (Exportações de Açúcar e Etanol denominados em USD) de acordo com o CPC 48/IFRS 9, itens 6.3.3/9 6.2.2. Os instrumentos utilizados para proteção são apresentados a seguir:

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

- Hedge de passivo reconhecido: Swaps de taxa de juros Libor contratadas para mitigar os efeitos da oscilação da taxa de juros das dívidas de longo prazo, na qual troca-se a exposição para taxa de juros pré-fixada; e,
- Hedge de transações altamente prováveis: i) futuros de açúcar para proteção risco de preço; e, ii) termos de moeda (NDF) e dívidas em USD (HACC Natural), ambos com objetivo de proteção cambial da receita de exportação.

27.8.2 Hedge de Valor Justo

Essa relação consiste no uso de instrumentos derivativos “futures de açúcar” como proteção para as variações de valor justo de um contrato comercial de venda de açúcar.

27.8.3 Descontinuação da Contabilidade de Hedge

Em 31 de março de 2019, a Companhia descontinuou o programa de contabilidade de hedge de receitas (HACC Natural) no que tange as dívidas que estavam designadas. Essa descontinuação se deve a mudança de objetivo de gestão de risco cambial da Companhia que visava o diferimento da variação cambial das dívidas designadas ao patrimônio líquido e a partir da descontinuação, a variação cambial destas dívidas passará a ser reconhecida diretamente no resultado financeiro que poderá ser compensada pelo resultado de posições compradas (*Long*) em moeda estrangeira através de instrumentos financeiros derivativos – também reconhecidos no resultado financeiro (CPC 48 itens B6.5.26 (a) e B6.5.28 (b)).

Os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido até a descontinuação, na rubrica “Outros resultados abrangentes” serão mantidos nessa reserva até que a transação prevista ocorra, quando então esses valores serão reclassificados para o resultado operacional – acompanhando a receita. Caso a transação prevista (receita) deixe de ocorrer, o valor acumulado deverá ser reclassificado integralmente ao resultado financeiro conforme previsto pelo CPC 48.

A expectativa anual de realização do saldo do resultado de derivativos acumulados no patrimônio líquido em 30 de junho de 2020 é a demonstrada a seguir:

		Controladora						
Hedge	Impacto	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025 a 2028	Total
Varição Cambial dos Fluxos Futuros de Juros	Resultado Financeiro	(3.861)	(3.854)	(2.367)	(1.226)	(733)	(759)	(12.800)
		<u>(3.861)</u>	<u>(3.854)</u>	<u>(2.367)</u>	<u>(1.226)</u>	<u>(733)</u>	<u>(759)</u>	<u>(12.800)</u>

		Consolidado						
Hedge	Impacto	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	2025 a 2028	Total
Varição Cambial dos Fluxos Futuros de Juros	Resultado Financeiro	(3.861)	(3.854)	(2.367)	(1.226)	(733)	(759)	(12.800)
HACC Natural	Resultado Operacional	(60.692)	(79.173)	(79.173)	(25.544)	-	-	(244.582)
		<u>(64.553)</u>	<u>(83.027)</u>	<u>(81.540)</u>	<u>(26.770)</u>	<u>(733)</u>	<u>(759)</u>	<u>(257.382)</u>

(*) Programa descontinuado em exercícios anteriores.

27.8.4 Análise de sensibilidade

A tabela a seguir detalha a sensibilidade ao fator de risco apresentado, com base em variações no fator de risco consideradas razoavelmente possíveis de ocorrer pela Administração (cenário provável).

O cenário provável é obtido a partir das curvas de mercado futuro de dólar, açúcar, etanol (base 30 de junho de 2020) e das expectativas do Grupo para as variáveis em questão dentro de um período de 12 meses.

De acordo com o exigido pela Instrução CVM nº 475/2008, apresenta-se também a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros para mais dois cenários, nos quais as condições de mercado são deterioradas em 25% e 50%.

Os instrumentos financeiros derivativos apresentados objetivam proteção contra os riscos decorrentes de fluxos de caixa futuros. Os instrumentos financeiros não derivativos não devem ser considerados como exposição cambial líquida de balanço da Companhia, uma vez que a tabela a seguir não considera o ativo biológico, por não ser um instrumento financeiro, mas que é utilizado na produção de açúcar e etanol para exportação futura. Vide notas explicativas 7 e 27.8.

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora					
	Valor Nominal	Impactos no Valor Justo			
	Moeda estrangeira	Fator de Risco	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco Cambial	(371.128)	Alta do US\$	(1.148.020)	(1.644.668)	(3.268.915)
Risco de Preço	176.119	Queda do preço	(302.583)	(256.589)	(531.973)
Açúcar	176.119	Queda do preço	(302.583)	(256.589)	(531.973)
Efeito no Resultado	(195.009)		(1.450.603)	(1.901.257)	(3.800.888)
Risco Cambial	(315.213)	Alta do US\$	(133.688)	(191.523)	(383.045)
Risco de Preço	(112.033)	Alta do preço	(178.259)	(152.536)	(305.072)
Açúcar	(112.033)	Alta do preço	(178.259)	(152.536)	(305.072)
Efeito no Patrimônio Líquido	(427.246)		(311.947)	(344.059)	(688.117)

Consolidado					
	Valor Nominal	Impactos no Valor Justo			
	Moeda estrangeira	Fator de Risco	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco Cambial	(913.647)	Alta do US\$	(3.239.547)	(4.641.017)	(9.261.614)
Risco de Preço	44.219	Queda do preço	(523.050)	(446.431)	(903.415)
Açúcar	44.219	Queda do preço	(523.050)	(446.431)	(903.415)
Efeito no Resultado	(869.428)		(3.762.597)	(5.087.448)	(10.165.029)
Risco Cambial	(315.213)	Alta do US\$	(133.688)	(191.523)	(383.045)
Risco de Preço	(112.033)	Alta do preço	(178.259)	(152.536)	(305.072)
Açúcar	(112.033)	Alta do preço	(178.259)	(152.536)	(305.072)
Risco de Taxa de Juros	135.936	Queda da taxa de juros libor	(343)	(685)	(1.370)
Efeito no Patrimônio Líquido	(291.310)		(312.290)	(344.744)	(689.487)

Em 30 de junho de 2020 o cenário provável considera a taxa CDI projetada para o prazo de 12 meses - obtida no site da B3 (taxas referenciais de swap DI x PRÉ) e taxa Libor de dólar para o prazo 12 meses divulgada pela Bloomberg. Essas taxas foram aplicadas ao volume de exposição da Companhia - composto por: empréstimos e financiamentos, adiantamento de clientes, caixa e equivalentes de caixas e aplicações financeiras.

Sobre a exposição apresentada no cenário provável, sensibilizamos um incremento de 25% e 50% considerando os piores cenários a fim de demonstrar o impacto no resultado financeiro da Companhia.

O quadro a seguir apresenta os resultados consolidados dessa sensibilidade:

Controladora				
	Valor Nominal	Cenário	Deterioração	Deterioração
	Moeda do País	Provável	de 25%	de 50%
Operações indexadas ao CDI	(240.649)	(10.699)	(24.072)	(26.747)
Operações indexadas à Libor	(698.693)	(13.360)	(30.060)	(33.400)
Total	(939.342)	(24.059)	(54.132)	(60.147)

Consolidado				
	Valor Nominal	Cenário	Deterioração	Deterioração
	Moeda do País	Provável	de 25%	de 50%
Operações indexadas ao CDI	(360.303)	(27.081)	(60.932)	(67.703)
Operações indexadas à Libor	(2.266.615)	(43.173)	(97.139)	(107.932)
Total	(2.626.918)	(70.254)	(158.071)	(175.635)

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

28. COMPROMISSOS

a) Vendas

O Grupo possui diversos acordos no mercado de açúcar e etanol, por meio dos quais se compromete a vender volumes desses produtos em safras futuras. Em 30 de junho de 2020, os volumes desses compromissos totalizam 1.750.036 toneladas de açúcar (1.693.385 toneladas de açúcar em 31 de março de 2020), 480.268 metros cúbicos de etanol (211.440 metros cúbicos de etanol em 31 de março de 2020), além de compromissos de fornecimento de energia, adquiridos em participação de leilões e em negociações no mercado livre de energia, os quais totalizam 7.125 GWh (7.595 GWh em 31 de março de 2020) a serem cumpridos até o ano 2035.

(b) Compras

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar de terceiros, com a finalidade de garantir parte de sua produção nas safras futuras. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é estimada com base na expectativa de produtividade das áreas onde os canaviais estão localizados. O montante a ser pago pelo Grupo é determinado no fim de cada safra, de acordo com o preço publicado pelo CONSECANA, acrescido ou deduzido de outras condições contratuais aplicáveis.

Os compromissos de compra por safra, em 30 de junho de 2020, são como segue:

Safra	Consolidado		
	Quantidade de área em	Quantidade de Cana estimada	Valor estimado
2020/2021	140.181	10.337.768	861.697
2021/2022	88.059	6.458.077	538.308
2022/2023	63.855	4.682.435	390.301
2023/2024	47.907	3.396.903	283.146
Após 2024	46.300	3.112.495	259.440
	386.302	27.987.678	2.332.893

O Grupo possui compromissos de compra de energia no montante de 779 GWh (1.048 GWh em 31 de março de 2020). O preço desses contratos é negociado bilateralmente por agentes que comercializam energia elétrica no Ambiente de Contratação Livre - ACL.

c) Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá Limitada - TEAG

O TEAG é titular de um contrato de arrendamento de terminal portuário junto à Companhia Docas do Estado de São Paulo ("CODESP"), o qual estabelece a obrigação do TEAG de pagar, a título de arrendamento de uma parcela fixa mensal de R\$3,1137/m² sobre uma área de 74.206,410 m² equivalente a R\$231,06 mensais ou R\$2.773 anuais acrescidos de uma parcela variável mínima garantida equivalente a R\$5.328 por ano em favor da CODESP, correspondente ao valor de R\$2,8400 /ton sobre uma movimentação mínima de um milhão e quinhentas mil toneladas de mercadorias. O TEAG opera com base em contrato de concessão com a Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP), com término previsto em 6 de julho de 2038.

d) Processos em face do Instituto do Açúcar e do Alcool - IAA

A Companhia é parte ativa de processos judiciais em que busca indenização contra a União Federal pelos prejuízos decorrentes da defasagem de preço no período de congelamento de preços do açúcar e do etanol. Em alguns casos, na hipótese de efetivo recebimento das indenizações, parte do montante recebido deverá ser repassado em favor de terceiros por conta de obrigações contratuais.

e) Fianças bancárias e seguros-garantia

Em 30 de junho de 2020, os montantes de (i) fianças bancárias são de R\$142.789 no consolidado (R\$142.240 no consolidado em 31 de março de 2020) e (ii) seguros-garantia relacionados com demandas judiciais são de R\$250.624 na controladora e R\$603.454 no consolidado (R\$277.600 e R\$588.780 em 31 de março de 2020, respectivamente).

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O montante consolidado pela Companhia investido no plano de previdência privada, foi de R\$364, no período findo em 30 de junho de 2020 (R\$347 em 30 de junho de 2019), registrado na rubrica “Despesas gerais, administrativas e de vendas”. Pela característica e desenho do plano, a Companhia não sofre nenhuma obrigação futura decorrente de benefício pós-emprego ou atuarial.

Em 30 de Junho de 2020, a Companhia tem registrado um passivo referente a valores diferidos de remuneração variável que devem ser pagos a alguns funcionários, elegíveis conforme política, no montante de R\$22.474 (R\$26.021 em 31 de março de 2020). Adicionalmente a Companhia tem registrado um passivo referente ao Programa de Participação nos Resultados (PPR), definido em Acordo Coletivo, no montante de R\$ 9.718 (R\$31.550 em 31 de Março de 2020).

30. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

As informações quanto à margem dos produtos que são utilizadas pelos principais tomadores de decisão, assim como as informações por áreas geográficas, são as seguintes:

Consolidado					
Período de três meses findo em 30.06.20					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	702.109	441.787	116.882	1.408.848	2.669.626
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(449.570)	(313.620)	(71.274)	(1.423.990)	(2.258.454)
Lucro bruto	252.539	128.167	45.608	(15.142)	411.172
Margem bruta	36%	29%	39%	-1%	15%
Despesas com vendas	(60.692)	(17.379)	(2.619)	(260)	(80.950)
Margem Operacional	191.847	110.788	42.989	(15.402)	330.222

Consolidado					
Período de três meses findo em 30.06.20					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	524.266	157.772	-	1.269.103	1.951.141
América do Norte	21.592	48.943	-	-	70.535
América do Sul	-	26.171	-	-	26.171
África	100.202	-	-	4.797	104.999
Europa	2.178	-	-	123.268	125.446
Mercado externo	648.238	232.886	-	1.397.168	2.278.292
Mercado interno	53.871	208.901	116.882	11.680	391.334
TOTAL	702.109	441.787	116.882	1.408.848	2.669.626

Consolidado					
Período de três meses findo em 30.06.19					
Resultado consolidado por produto	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Receita líquida	285.757	696.154	108.007	628.446	1.718.364
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(234.892)	(541.976)	(74.523)	(636.237)	(1.487.628)
Lucro bruto	50.865	154.178	33.484	(7.791)	230.736
Margem bruta	18%	22%	31%	-1%	13%
Despesas com vendas	(25.568)	(7.338)	(2.343)	-	(35.249)
Margem Operacional	25.297	146.840	31.141	(7.791)	195.487

Biosev S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado					
Período de três meses findo em 30.06.19					
Vendas por área geográfica	Açúcar	Etanol	Energia	Outros Produtos	Total
Ásia	135.403	-	-	512.390	647.793
América do Norte	114.983	86.229	-	-	201.212
África	2.420	-	-	-	2.420
Europa	-	-	-	111.150	111.150
Mercado externo	252.806	86.229	-	623.540	962.575
Mercado interno	32.951	609.925	108.007	4.906	755.789
TOTAL	285.757	696.154	108.007	628.446	1.718.364

Os tomadores de decisão da Companhia utilizam a margem operacional como ferramenta para medir a capacidade de geração recorrente de caixa operacional, além de permitir comparações com outras empresas.

Consolidado		
Período de três meses		
	30.06.20	30.06.19
Margem Operacional	330.222	195.487
Demais despesas operacionais	(104.671)	(182.588)
Resultado Financeiro	(485.761)	(51.001)
Imposto de renda e contribuição social	(21.081)	(130.792)
Resultado do período	(281.291)	(168.894)

Informações sobre os principais clientes

No período findo em 30 de junho de 2020, o Grupo possui um cliente, sua parte relacionada Louis Dreyfus Company Suisse S.A. sob controle comum que respondem em conjunto por 58% da receita consolidada do Grupo.

31. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Estas informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia no dia 17 de setembro de 2020.

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

PARECERES E DECLARAÇÕES

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Biosev S.A. ("Companhia"), reunido com representantes da Companhia e da BDO RCS Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, examinou as informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2020. Com base nos exames efetuados e considerando a minuta do relatório, sem ressalvas, preparado pela BDO RCS Auditores Independentes, o Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia recomendou, por unanimidade e sem ressalvas, ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação de referidas informações contábeis intermediárias.

São Paulo, 16 de setembro de 2020.

FEDERICO ADRIAN CERISOLI

PATRICK JULIEN TREUER

ADRIAN LIMA DA HORA

Biosev S.A.

**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020**
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Biosev S.A., declaramos nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, itens V e VI, da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que analisamos, discutimos e concordamos com as informações contábeis intermediárias e com os termos do parecer dos auditores externos relativos às informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 17 de setembro de 2020.

Juan Jose Blanchard

Diretor Presidente

Leonardo Oliveira D'Elia

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo Lopes da Silva

Diretor Operacional



RECORDES HISTÓRICOS OPERACIONAIS

São Paulo, 17 de setembro de 2020 – A Biosev, uma das maiores processadoras de cana-de-açúcar do mundo, apresenta os resultados do primeiro trimestre da safra 2020/21.

DESTAQUES 1T21

- ✓ Recordes históricos operacionais para o período:
 - ✓ Moagem totalizou 11,6 milhões de toneladas no 1T21, 6,9% superior ao 1T20;
 - ✓ ATR Produto atingiu 129,0 kg ATR/ton, um aumento de 10,6% em relação ao 1T20;
 - ✓ Produção total em toneladas de ATR produto atingiu 1.498 mil toneladas, 18,3% superior ao 1T20, resultado principalmente de 739 mil toneladas produzidas de açúcar, recorde também para o período;
- ✓ Produtividade agrícola consolidada (TCH) cresceu 2,9%, atingindo 94,5 ton/ha no trimestre;
- ✓ Mix de açúcar atingiu 51,6% no 1T21, em função da maior rentabilidade desse produto frente ao etanol e 17,9 p.p. superior ao 1T20. O mix de anidro foi de 33,3%, em linha com o mesmo período da safra passada;
- ✓ Eficiência Industrial cresceu 3,1% e atingiu 1,042 no trimestre.
- ✓ Receita Líquida ex-HACC/outros produtos foi de R\$ 1,3 bilhão, 13,8% superior ao 1T20.
- ✓ Resultado operacional foi positivo em R\$ 186,5 milhões no 1T21, que se compara com o resultado operacional negativo de R\$ 13,2 milhões em 1T20.
- ✓ EBITDA Ajustado ex-revenda/HACC atingiu R\$ 369,1 milhões, um crescimento de 8,9%, EBITDA Unitário de R\$ 31,7 por tonelada, crescendo 1,8% e Margem EBITDA de 33,9%, em linha quando comparado com 1T20.

B3: **BSEV3**

Cotação em 16/09/2020: **R\$ 5,00** | Nº de ações: **1.020.429.426** | Valor de mercado: **R\$ 5,1 bilhões**

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o Inglês: 18 de setembro de 2020

12h00 (Brasília - BRT) | 10h00 (NY - EST) | 15h00 (Londres - GMT)

Português: (11) 3181-8565 | Inglês: +1 (412) 717-9627

Senha: Biosev

Relações com Investidores

E-mail: ri@biosev.com

Telefone: (11) 3092-5291

<http://ri.biosev.com>



1. DESEMPENHO OPERACIONAL

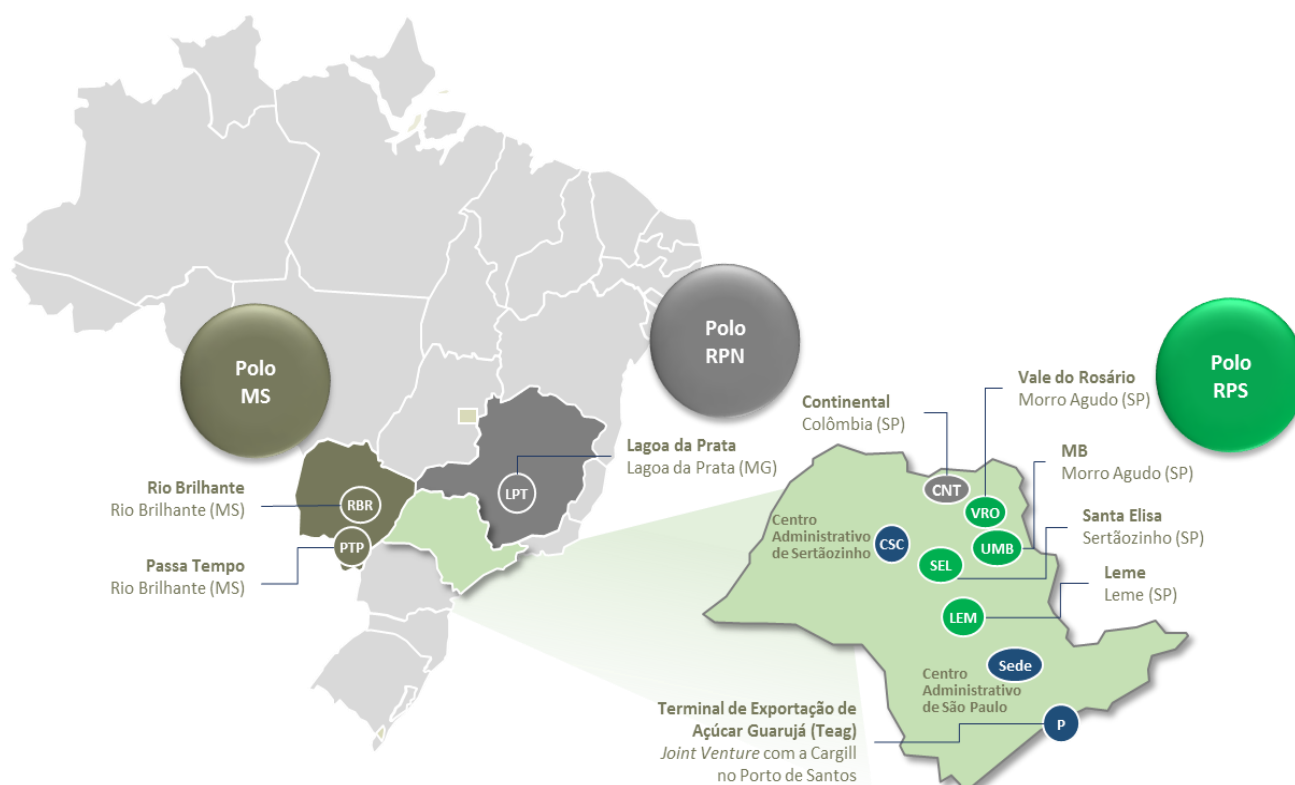
Apresentamos abaixo os principais indicadores de eficiência operacional, produtividade e volumes de produção, que serão analisados na sequência:

Eficiência e Produtividade	1T21	1T20	%
Moagem (mil tons)	11.633	10.883	6,9%
TCH (ton/ha)	94,5	91,8	2,9%
ATR Produto (Kg ATR/ton)	129,0	116,6	10,6%
Eficiência Industrial	1,042	1,011	3,1%

Produção	1T21	1T20	%
Mix Açúcar (%)	51,6%	33,7%	17,9 p.p.
Mix Etanol (%)	48,4%	66,3%	-17,9 p.p.
Mix Anidro (%)	33,3%	33,7%	-0,4 p.p.
Produção (mil tons ATR Produto) ¹	1.498	1.266	18,3%
Açúcar (mil tons)	739	408	81,4%
Etanol (mil m³)	426	494	-13,8%
Cogeração para venda (GWh)	344,5	311,1	10,7%

¹ Considera os fatores de conversão de açúcar e etanol utilizados no Estado de SP, divulgados no Manual do Consecana.

Visando uma melhor gestão dos ativos industriais e agrícolas, a partir desta safra 2020/21, a Companhia alterou a composição de seus Polos. O Polo Ribeirão Preto Norte passou a ser composto pelas usinas Continental e Lagoa da Prata e, o Polo Ribeirão Preto Sul passou a ser composto pelas usinas Santa Elisa, Leme, Vale do Rosário e MB (Morro Agudo).





1.1. Moagem

A seguir apresentamos a moagem consolidada e nos Polos:

Eficiência	1T21	1T20	%
Moagem (mil tons)	11.633	10.883	6,9%
Própria	6.935	6.558	5,7%
Terceiros	4.698	4.325	8,6%
Polo Ribeirão Preto Norte	2.175	1.838	18,3%
Polo Ribeirão Preto Sul	6.798	6.222	9,3%
Polo Mato Grosso do Sul	2.660	2.823	-5,8%

A Companhia atingiu um volume total de moagem de 11,6 milhões de toneladas no 1T21, recorde histórico para o período, o qual foi 6,9% superior ao 1T20, devido principalmente à maior produtividade medida pelo TCH (+2,9%), clima favorável (mais seco) no período da colheita (abril a junho) e melhora na performance operacional, parcialmente compensada pela estratégia de mitigação da geada no Polo Mato Grosso do Sul.

No Polo Ribeirão Preto Norte, a moagem foi de 2,2 milhões de toneladas, 18,3% superior ao 1T20, devido principalmente ao aumento de 5,4% em TCH e melhora na performance operacional.

No Polo Ribeirão Preto Sul, a moagem foi de 6,8 milhões de toneladas, 9,3% superior ao 1T20, devido principalmente ao aumento de 6,2% em TCH e melhora na performance operacional.

No Polo Mato Grosso do Sul, a moagem foi de 2,7 milhões de toneladas, 5,8% inferior ao 1T20, resultado da estratégia contínua da Companhia em mitigar os efeitos da geada que atingiu a região na safra passada e que também afetou o primeiro trimestre da safra atual (aceleramos a colheita e moagem a partir do segundo trimestre da safra passada para que o gelo formado sobre a cana tivesse o menor impacto possível sobre a qualidade e acúmulo da sacarose), que por consequência, reduziu o TCH do Polo em 5,5% no 1T21.

1.2. TCH (Toneladas de Cana por Hectare)

Abaixo mostramos a evolução do TCH consolidado e nos Polos:

Produtividade	1T21	1T20	%
TCH (ton/ha)	94,5	91,8	2,9%
Polo Ribeirão Preto Norte	97,1	92,2	5,4%
Polo Ribeirão Preto Sul	99,4	93,6	6,2%
Polo Mato Grosso do Sul	83,3	88,2	-5,5%

A produtividade dos canaviais medida pelo TCH consolidado atingiu 94,5 ton/ha no primeiro trimestre da safra 2020/21, 2,9% superior ao mesmo período da safra passada, resultado explicado principalmente pelas melhores práticas agrônômicas na renovação do plantio, aplicada nos canaviais como o manejo de vinhaça localizada, adubação orgânica, tratamentos foliares e modernização do plantel varietal e, também pelas condições climáticas mais favoráveis (mais chuvoso) no período de formação do canavial (janeiro a março), parcialmente compensadas pela geada que atingiu a região do Polo Mato Grosso do Sul no segundo trimestre da safra passada e que afetou também o primeiro trimestre da safra atual.



1.3. ATR (Açúcar Total Recuperável) Produto

Abaixo apresentamos a evolução do ATR Produto e nos Polos:

Produtividade	1T21	1T20	%
ATR Produto (Kg ATR/ton)	129,0	116,6	10,6%
Polo Ribeirão Preto Norte	131,6	121,2	8,6%
Polo Ribeirão Preto Sul	128,9	117,3	9,9%
Polo Mato Grosso do Sul	127,1	112,0	13,5%

O teor de ATR Produto foi de 129,0 kg ATR/ton no 1T21, recorde histórico para o período, o qual foi 10,6% superior ao 1T20, que reflete os impactos contínuos da evolução da qualidade fitossanitária do canavial, da qualidade da operação de colheita, do uso intensivo de maturadores e da melhora na performance operacional, aliado ao clima favorável (mais seco) na época da colheita da safra, que favorece a concentração no conteúdo de açúcar.

A eficiência industrial atingiu 1,042 no trimestre, 3,1% superior ao 1T20, demonstrando a eficiência na conversão da cana nos produtos finais açúcar e etanol e a redução de perdas no processo produtivo. A eficiência industrial é calculada pela quantidade de ATR produzido pelas usinas.

A produção total em toneladas de ATR Produto atingiu 1.498 mil toneladas, recorde histórico para o período, no qual foi 18,3% superior ao 1T20, resultado devido a evolução do canavial e na eficiência industrial (+3,1%).

O *mix* de açúcar atingiu 51,6%, devido ao maior direcionamento de ATR para a produção de açúcar, dada a melhor rentabilidade desse produto em relação ao etanol no período, 17,9 p.p. superior ao mesmo período na safra passada, no qual foi direcionada mais para etanol (*mix* de 66,3% em 1T20).

O *mix* de anidro (etanol anidro sobre o total de etanol produzido) foi de 33,3% no 1T21, em linha com 1T20, resultado da estratégia comercial de focar em produtos de maior valor agregado, dentro dos subprodutos de etanol.

1.4. Cogeração

Apresentamos abaixo a produtividade e o volume de energia cogerada para venda:

Produção	1T21	1T20	%
Cogen Total (GWh)	344,5	311,1	10,7%
Cogen para Venda (GWh)	344,5	311,1	10,7%
Polo Ribeirão Preto Norte	45,9	33,3	37,9%
Polo Ribeirão Preto Sul	165,8	145,1	14,2%
Polo Mato Grosso do Sul	132,8	132,7	0,0%
Cogen para Venda/Moagem (kWh/ton)	32,5	31,0	4,9%
Polo Ribeirão Preto Norte	40,7	33,9	20,0%
Polo Ribeirão Preto Sul	24,4	23,3	4,6%
Polo Mato Grosso do Sul	49,9	47,0	6,2%

A Companhia possui plantas de geração de energia em todas as suas atuais 8 unidades industriais, sendo autossuficiente durante a safra. Dessas unidades, 7 produzem energia excedente disponível para comercialização.

A cogeração total destinada para venda em 1T21 foi 10,7% superior ao 1T20 e atingiu um volume de



344,5 GWh, resultado devido principalmente ao maior volume total de moagem quando comparamos os períodos (+6,9%).

A cogen do Polo MS, mesmo com uma menor moagem (-5,8%) quando comparado ao 1T20, ficou em linha com a safra passada, mostrando a eficiência industrial superior do Polo no período (+4,9%), que ficou em linha com 1T20. A cogen dos outros polos cresceram média de 18,7% superior ao 1T20.

A produtividade total das unidades de cogeração, expressa em volume de energia disponibilizada para a venda por tonelada de cana moída, foi de 32,5 kWh/ton no 1T21, 4,9% superior ao 1T20, resultado devido maior volume total de moagem e estratégia da Companhia de otimização de vendas, com prioridade aos produtos e períodos de maior captura de valor agregado.



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1. Receita Líquida

A receita líquida, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC), atingiu R\$ 2,7 bilhões, 53,4% superior ao 1T20. A variação em relação ao mesmo período na safra passada é decorrente principalmente da comercialização de maiores volumes de açúcar no mercado externo, do maior volume de moagem, da maior eficiência industrial na conversão de cana, por maiores preços médios de etanol no mercado externo e da receita de performance de contratos de exportação associados a vencimentos de contratos de dívida em moeda estrangeira, parcialmente compensados pelo menor volume comercializado de etanol no mercado interno, pelos preços médio de açúcar no mercado internacional e pelo fato de na safra passada contar com receitas do Polo Nordeste. Vale ressaltar que, excluídas as receitas do Polo Nordeste na safra passada, para efeito de comparação com a safra atual, a variação da receita seria 53,9% superior ao 1T20.

Excluindo-se os efeitos das operações de revenda (de produtos acabados tais como (i) açúcar, etanol e energia e (ii) outras commodities, necessárias para o cumprimento de contratos de performance de exportação associados a obrigações em moeda estrangeira), a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 1,1 bilhões, 9,7% superior ao 1T20, devido principalmente a comercialização de maiores volumes de açúcar e etanol no mercado externo e aos aumentos de preços médios de etanol no mercado externo efeitos parcialmente compensados pela menor comercialização de etanol no mercado interno, pelo respectivo preço médio e pelos montantes da safra passada contarem com a receita do Polo Nordeste. Vale ressaltar que, se excluídas as receitas do Polo Nordeste na safra passada, para efeito de comparação com a safra atual, a receita seria 10,3% superior ao 1T20.

A tabela abaixo apresenta a abertura da receita líquida ex-HACC:

Receita Líquida ex-HACC (R\$ Mil)	1T21	1T20	%
Açúcar	715.593	311.464	129,8%
Mercado Interno	53.871	32.951	63,5%
Mercado Externo	661.722	278.513	137,6%
Etanol	446.785	704.315	-36,6%
Mercado Interno	208.901	609.925	-65,7%
Mercado Externo	237.884	94.390	152,0%
Energia	116.882	108.007	8,2%
Total	1.279.259	1.123.786	13,8%
Outros Produtos	1.408.848	628.446	124,2%
Bagaço, serviços e outros	11.680	4.906	138,0%
Performance exportação de commodities	1.397.168	623.539	124,1%
Total Receita Líquida ex-HACC	2.688.107	1.752.231	53,4%

¹ 1T20 contempla valores do Polo Nordeste.

Adicionalmente, detalhamos a receita das operações de revenda na tabela a seguir:

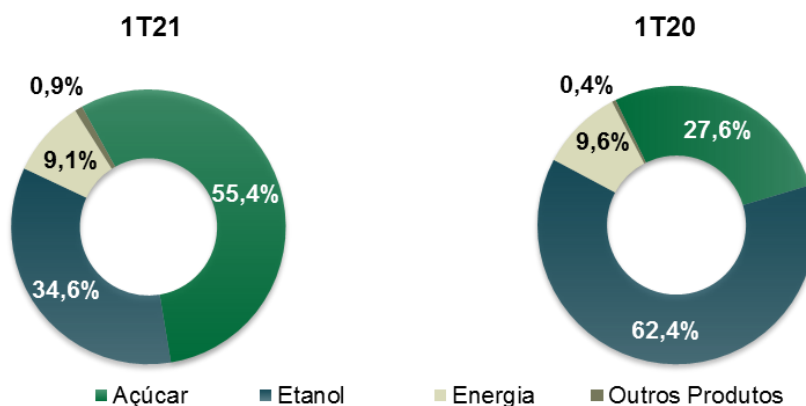
Operações de revenda (R\$ Mil)	1T21	1T20	%
Açúcar, etanol e energia ¹	202.214	136.579	48,1%
Performance exportação de commodities	1.397.168	623.539	124,1%
Total	1.599.382	760.118	110,4%

¹ As receitas das operações de revenda de açúcar, etanol e energia são contabilizadas nas linhas correspondentes aos respectivos produtos na tabela de Receita Líquida ex-HACC.

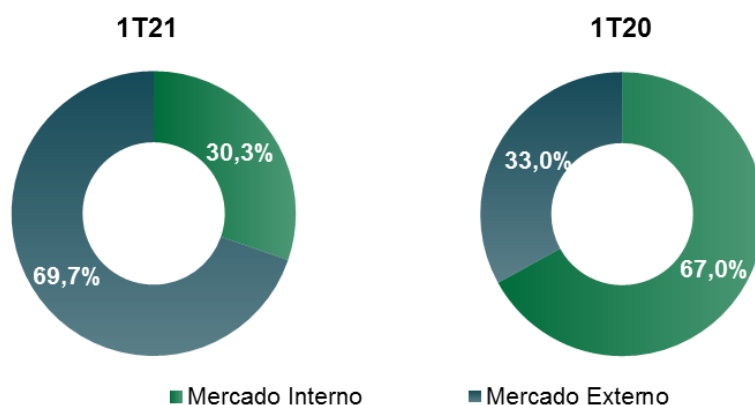


Apresentamos a seguir as aberturas da receita líquida ex-HACC, excluindo os efeitos do *hedge accounting* bem como as receita das operações de performance de contratos de exportação, por produto e por mercado nos períodos indicados:

**Receita Líquida ex-HACC/performance de exportação
por Produto (%)**



**Receita Líquida ex-HACC/performance de exportação
por Mercado (%)**



Apresentamos a variação de saldo de estoques quando comparado ao começo de cada safra de açúcar e etanol, demonstrando maior *carry out* quando comparado ao mesmo período da safra passada devido a estratégia da Companhia de otimização de vendas nos períodos de maior captura de valor agregado:

Estoques – Variação	1T21	1T20	%
Açúcar (mil tons)	278	196	42%
Etanol (mil m³)	232	149	55%

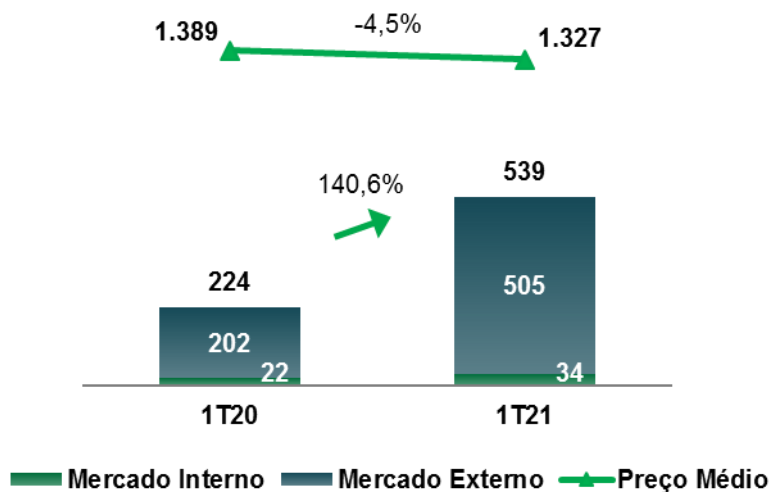


2.1.1. Açúcar

A receita líquida do açúcar, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do hedge accounting da dívida em moeda estrangeira (HACC), atingiu R\$ 715,6 milhões, 129,8% superior ao 1T20, resultado principalmente do aumento do volume vendido no mercado externo, parcialmente compensado pela queda nos preços médios. Esse resultado reflete (i) o *mix* de produção mais voltado para o açúcar na safra atual em função da maior rentabilidade desse produto frente ao etanol, (ii) maior volume de moagem, (iii) melhor eficiência operacional, onde demonstra que produzimos mais produtos quando da conversão da cana e, (iv) os preços médios do produto no mercado internacional, quando comparados com a safra passada.

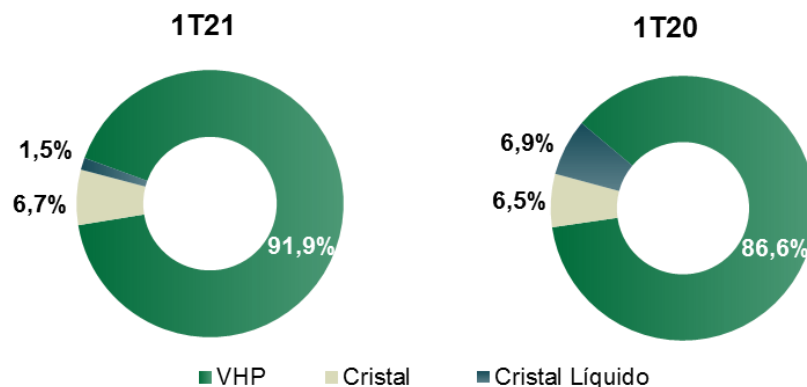
Abaixo apresentamos o comparativo de volumes e preços médios, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Volume (mil ton) e Preço Médio (R\$/Ton)



O gráfico a seguir demonstra a abertura da receita por tipo de açúcar, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita Líquida ex-HACC Por tipo de Açúcar (%)





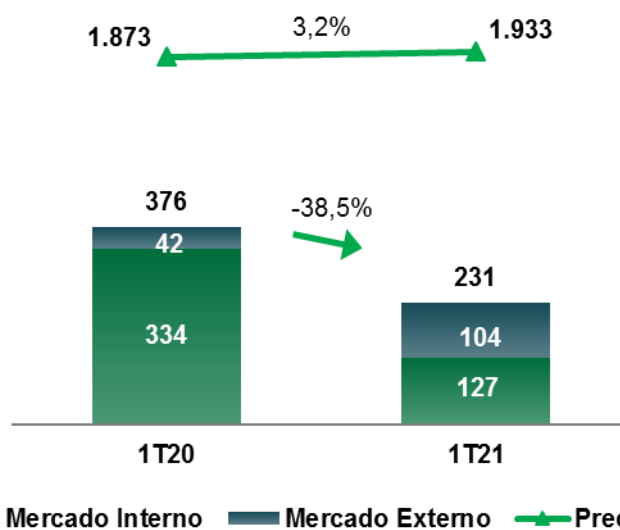
2.1.2. Etanol

A receita líquida de etanol, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC) foi de R\$ 446,8 milhões, 36,6% inferior ao 1T20, quando o volume comercializado no período caiu 38,5% devido mudança no *mix* de açúcar e maior *carry out* no período.

O preço aumentou 3,2% quando comparado com 1T20, apesar do preço médio de mercado ter reduzido 12% especialmente em função do aumento das exportações de etanol devido a estratégia da Companhia de otimização de vendas, com prioridade aos produtos e períodos de maior captura de valor agregado, que reflete o aumento da competitividade do etanol no mercado externo, potencializada pela desvalorização do Real frente ao Dólar. Vale ressaltar que, se excluísas as receitas do Polo Nordeste na safra passada, para efeito de comparação com a safra atual, a receita seria inferior em 36,1% ao 1T20.

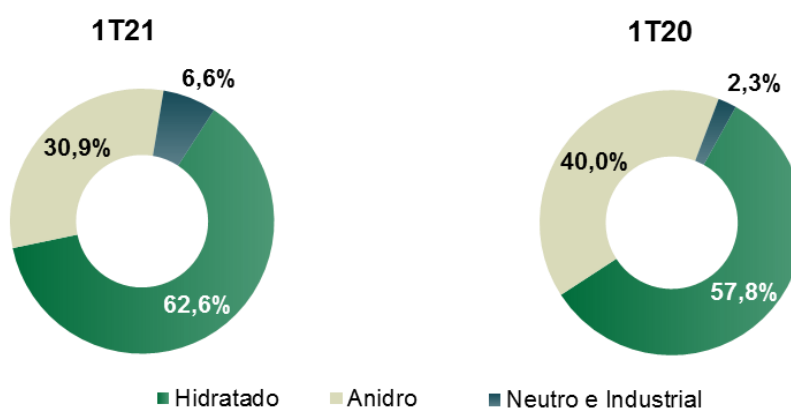
No gráfico abaixo apresentamos o comparativo de volumes e preços médios, excluindo os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



No gráfico a seguir apresentamos o detalhamento da receita por tipo de etanol, excluindo-se os efeitos contábeis (não caixa) do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira (HACC):

Receita Líquida ex-HACC Por tipo de Etanol (%)



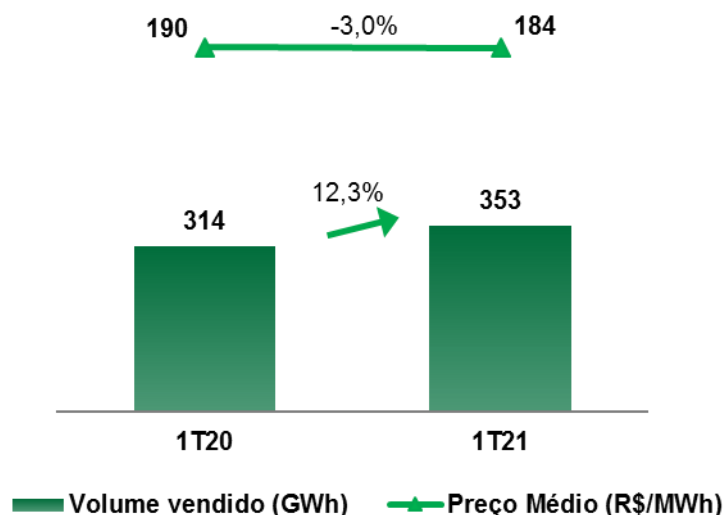


2.1.3. Energia

A receita líquida de energia foi de R\$ 116,9 milhões, 8,2% superior em relação ao 1T20, resultado principalmente do aumento de volume comercializado, impactado pelo aumento no volume de moagem, parcialmente compensado pelas reduções no preço médio nos períodos de 3%, que foram menores que a redução do preço médio do mercado de 43%.

No gráfico abaixo apresentamos o comparativo de volumes e preços médios próprios.

Volume Próprio (GWh) e Preço Médio Próprio (R\$/MWh)



2.1.4. Outros Produtos

Na linha de Outros Produtos são contabilizadas as receitas de vendas de bagaço cru, serviços e outros, além das receitas advindas da comercialização *spot* de *commodities* para o cumprimento de contratos de performance de exportação associados a obrigações em moeda estrangeira.

A receita de Outros Produtos foi de R\$ 1,4 bilhão, 124,2% superior em relação ao 1T20, resultado da maior execução de operações de performance de exportação associadas a vencimentos de contratos de dívida em moeda estrangeira.



2.2. Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

A Companhia continua focada na redução de custos ao longo dos períodos, consolidando as iniciativas para readequar suas estruturas e se tornar mais resiliente em um ambiente de preços ainda bastante desafiador.

Em termos absolutos, o CPV caixa ex-revenda atingiu o montante de R\$ 552,7 milhões, 6,2% superior em relação ao 1T20, resultado do aumento do volume comercializado, do impacto de 10,4% do preço de consecana no período e da antecipação de reconhecimento de custos de matéria-prima devido ao maior volume de moagem que serão compensados ao longo da safra, parcialmente compensados pelas reduções de custos operacionais como parte do processo contínuo de otimização de custos e estruturas.

O CPV unitário foi de R\$ 672 por tonelada, 4,5% superior ao 1T20, impactado principalmente pelo aumento de 10,4% do preço de consecana no período e da antecipação de reconhecimento de custos de matéria-prima devido ao maior volume de moagem que serão compensados ao longo da safra.

As tabelas a seguir apresentam as aberturas do CPV total e do CPV caixa:

CPV e CPV Caixa (R\$ Mil) ³	1T21	1T20	%
CPV Total	(2.297.420)	(1.513.659)	51,8%
Itens não-caixa	(115.711)	(219.571)	-47,3%
Depreciações e Amortizações	(329.540)	(312.968)	5,3%
Ganhos (perdas) na venda de ativo biológico ¹	213.829	93.397	128,9%
CPV Caixa	(2.181.709)	(1.294.088)	68,6%
Pessoal	(117.709)	(114.618)	2,7%
Matéria prima ²	(388.420)	(373.024)	4,1%
Insumos industriais e serviços	(46.567)	(33.030)	41,0%
Mercadoria de revenda	(1.629.013)	(773.416)	110,6%
Açúcar, etanol e energia	(223.888)	(145.068)	54,3%
Performance exportação de commodities	(1.405.125)	(628.348)	123,6%
CPV Caixa ex-revenda	(552.696)	(520.672)	6,2%

¹ Ganhos (perdas) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico. ² Cana, arrendamento e CCT. ³ Sem efeito do IFRS16.

CPV Caixa ex-revenda (R\$ Mil) ¹	1T21	1T20	%
Custos Agrícolas	(462.563)	(447.808)	3,3%
CCT (cana própria + terceiros)	(142.020)	(163.949)	-13,4%
Arrendamentos e parcerias	(114.450)	(110.822)	3,3%
Compra de cana de terceiros	(206.093)	(173.036)	19,1%
Custos Industriais	(76.103)	(56.454)	34,8%
Outros	(14.030)	(16.411)	-14,5%
CPV Caixa ex-revenda	(552.696)	(520.672)	6,2%
ATR Produto vendido ex-revenda (mil tons)	823	810	1,6%
CPV Caixa ex-revenda (R\$/Ton)	(672)	(643)	4,5%

¹ Sem efeito do IFRS16.



2.3. Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA's)

As DVGA's totalizaram R\$ 149,7 milhões, 43,9% superior ao 1T20.

As despesas com vendas totalizaram R\$ 80,9 milhões, 129,7% superiores ao 1T20, devido a diferença na composição do *mix* de vendas no período, com o foco no *mix* de açúcar e aumento no volume comercializado no mercado externo, gerando aumento de despesas de estadia e armazenagem nos portos.

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$ 68,7 milhões, em linha com o total de 1T20, principalmente devido aos efeitos do processo contínuo de otimização das estruturas operacionais e organizacionais, totalmente anulados pelo aumento dos dispêndios com serviços de consultoria no período.

As despesas com depreciações contabilizadas nas DVGA's totalizaram R\$ 5,0 milhões no 1T21, o que se compara com R\$ 5,3 milhões no 1T20.

A tabela abaixo demonstra a comparação das DVGA's Caixa entre os períodos:

DVGA's Caixa (R\$ Mil) ¹	1T21	1T20	%
Vendas	(80.950)	(35.249)	129,7%
Fretes	(54.808)	(26.911)	103,7%
Embarque	(22.919)	(5.392)	325,1%
Comissões, capatazias e outras despesas	(3.223)	(2.946)	9,4%
Gerais e Administrativas	(68.753)	(68.765)	0,0%
Pessoal	(32.068)	(42.999)	-25,4%
Serviços	(31.496)	(19.523)	61,3%
Outras	(5.189)	(6.243)	-16,9%
DVGA's Caixa	(149.703)	(104.014)	43,9%

¹ Sem efeito do IFRS16.



2.4. EBITDA

Abaixo apresentamos a composição do EBITDA ajustado ex-revenda/HACC:

Composição do EBITDA (R\$ mil) ⁴	1T21	1T20	%
Receita Líquida	2.669.626	1.718.364	55,4%
CPV (Caixa)	(2.181.709)	(1.294.088)	68,6%
Lucro Bruto (Caixa)	487.917	424.276	15,0%
DVGA's Caixa	(149.703)	(104.014)	43,9%
TEAG - Resultado do Exercício ¹	(835)	(1.375)	-39,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(28.018)	(105.125)	-73,3%
Itens Não Recorrentes	11.665	78.168	-85,1%
EBITDA Ajustado	321.026	291.930	10,0%
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	17,0%	-5,0 p.p.
Efeito revenda ²	29.631	13.298	122,8%
Efeito HACC ³	18.481	33.868	-45,4%
EBITDA ex-revenda/HACC	369.138	339.095	8,9%
Margem EBITDA ex-revenda/HACC	33,9%	34,2%	-0,3 p.p.
Moagem (mil tons)	11.633	10.883	6,9%
EBITDA Ajustado Unitário (R\$/ton)	27,6	26,8	2,9%
EBITDA Unitário ex-revenda/HACC (R\$/ton)	31,7	31,2	1,8%

¹ Equivalente à participação de 50% no TEAG (Terminal de Açúcar do Guarujá). ² Reverte os impactos das operações de revenda de açúcar, etanol, energia e performance de exportação.

³ Reverte os impactos contábeis não-caixa do *hedge accounting* da dívida em moeda estrangeira.

⁴ Sem efeito do IFRS16.

O EBITDA ajustado ex-revenda/HACC (excluindo-se os efeitos das operações de revenda e do impacto não-caixa de *hedge accounting* de dívida em moeda e IFRS16) foi de R\$ 369,1 milhões com margem EBITDA de 33,9% e EBITDA unitário de R\$ 31,7 por tonelada, resultados principalmente do aumento da receita líquida influenciada pela melhora operacional, parcialmente compensados pelos aumentos no CPV e DVGA que refletem o impacto de 10,4% do preço de consecana no período e a mudança na composição do *mix* de vendas.

A seguir, apresentamos a conciliação do EBITDA ajustado com o Resultado do Período:

Conciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T21	1T20	%
Resultado do Exercício/Período	(281.291)	(168.894)	66,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.081	130.792	-83,9%
Resultado financeiro	485.762	51.001	852,5%
Depreciação, amortização e exaustão	453.749	436.155	4,0%
EBITDA CVM 527	679.301	449.054	51,3%
Perdas (ganhos) na venda do ativo biológico ¹	(213.829)	(93.397)	128,9%
Amortização da concessão - TEAG	2.100	2.100	0,0%
Itens não recorrentes	11.665	78.168	-85,1%
Efeitos IFRS16	(158.211)	(143.995)	9,9%
EBITDA Ajustado	321.026	291.930	10,0%
Margem EBITDA Ajustado	12,0%	17,0%	-5,0 p.p.

¹ Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico.



2.5. Hedge

A tabela a seguir demonstra a posição total de volumes e preços de açúcar fixados através de contratos de derivativos de *commodities* e câmbio, em 30 de junho de 2020:

Operações de Hedge em 30/06/2020	Safra 20/21	Safra 21/22
Açúcar (#NY11)		
Volume (mil tons)	1.036	470
Preço médio (cUS\$/lb)	13,13	13,81
Câmbio (US\$)		
Montante (US\$ milhões)	306	115
Preço médio (R\$/US\$)	4,455	4,278
Preço Hedgeado (cR\$/lb) sem Pol.	58,49	59,09
Preço Hedgeado (cR\$/lb) com Pol.	60,95	61,57
Exposição Hedgeada (%) - Net Consecana	88,0%	54,0%



2.6. Resultado Financeiro

Excluindo-se o efeito da variação cambial, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 62,6 milhões, que se compara a despesa de R\$ 93,3 milhões no 1T20, resultado de maiores ganhos na liquidação e marcação a mercado de posições em derivativos, parcialmente compensados por menores rendimentos de aplicações financeiras no período.

Incluindo a variação cambial, o resultado financeiro em 1T21 foi uma despesa de R\$ 446,0 milhões, onde a variação cambial impactou de forma negativa devido principalmente a desvalorização de 5,3% do Real frente ao Dólar norte-americano. Quando comparado com 1T20, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 17,0 milhões, onde a variação cambial impactou de forma positiva principalmente em função da valorização de 1,7% do Real frente ao Dólar norte-americano, conforme demonstrado na tabela abaixo.

PTAX no período	1T21	1T20	%
Inicial - em 31 de Março	5,1987	3,8967	33,4%
Final - em 30 de Junho	5,4760	3,8322	42,9%
Variação %	5,3%	-1,7%	7,0 p.p.

Abaixo a evolução do resultado financeiro entre os períodos:

Resultado Financeiro (R\$ mil) ¹	1T21	1T20	%
Resultado Financeiro Líquido	(446.007)	(16.994)	2524,5%
Variação Cambial (VC)	(383.429)	76.284	-602,6%
Resultado Financeiro antes da VC	(62.578)	(93.278)	-32,9%
Despesas com Juros	(117.181)	(111.918)	4,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	1.786	5.553	-67,8%
Operações com Derivativos	49.376	9.279	432,1%
Outras Receitas/(Despesas)	3.441	3.808	-9,6%

¹ Sem efeito IFRS16.



2.7. Resultado do Período

O resultado líquido registrado apontou um prejuízo no período de R\$ 280,8 milhões, versus um prejuízo de R\$ 163,7 milhões registrados no 1T20. Conforme fatores analisados anteriormente, os resultados foram impactados principalmente pela variação cambial, parcialmente compensados pelo aumento da receita líquida e por maiores ganhos na liquidação e marcação a mercado de posições em derivativos.



3. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu R\$ 242,8 milhões, 5,8% inferior ao 1T20, resultado que reflete a estratégia de redução de custos e aumento de competitividade que tem como pilares a gestão do canavial mais longo e produtivo e sistemas de tratos culturais que maximizam a utilização de insumos produzidos nas próprias unidades da Companhia.

Os investimentos foram concentrados em plantio e tratos, parcialmente compensados por reduções de gastos com manutenção industrial. Os gastos foram devidos a maior volume de plantio e maior área tratada no período, impactados pela variação cambial nos custos de insumos.

Investimentos (R\$ Mil) ¹	1T21	1T20	%
Expansão	3.254	2.629	23,8%
Operação	236.137	232.860	1,4%
Indústria	11.361	3.675	209,1%
Agrícola	665	18.469	-96,4%
Plantio	115.596	112.048	3,2%
Tratos	106.114	92.216	15,1%
Outros	2.401	6.451	-62,8%
Diferidos Entressafra	3.413	22.210	-84,6%
CAPEX	242.805	257.699	-5,8%

¹ 1T20: ex-Polo NE para efeito de comparação.

4. EBITDA MENOS CAPEX

Segue evolução do indicador EBITDA menos CAPEX:

(R\$ Mil) ¹	1T21	1T20	%
EBITDA ex-revenda/HACC	369.138	339.095	8,9%
CAPEX	242.805	257.699	-5,8%
EBITDA ex-revenda/HACC menos CAPEX	126.333	81.396	55,2%

¹ Sem efeito IFRS16.



5. ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta da Companhia era de R\$ 7,8 bilhões em 30 de junho de 2020, 31,8% superior ao endividamento em 30 de junho de 2019, resultado principalmente do impacto da desvalorização de 42,9% do Real frente ao Dólar norte-americano sobre a parcela do endividamento denominada em dólares.

A posição de caixa e aplicações financeiras ficou em R\$ 429 milhões, dos quais 55,7% estavam denominados em Dólar. A variação na posição de caixa e aplicações financeiras reflete principalmente a estratégia da Companhia de otimização de vendas, com prioridade aos produtos e períodos de maior captura de valor agregado.

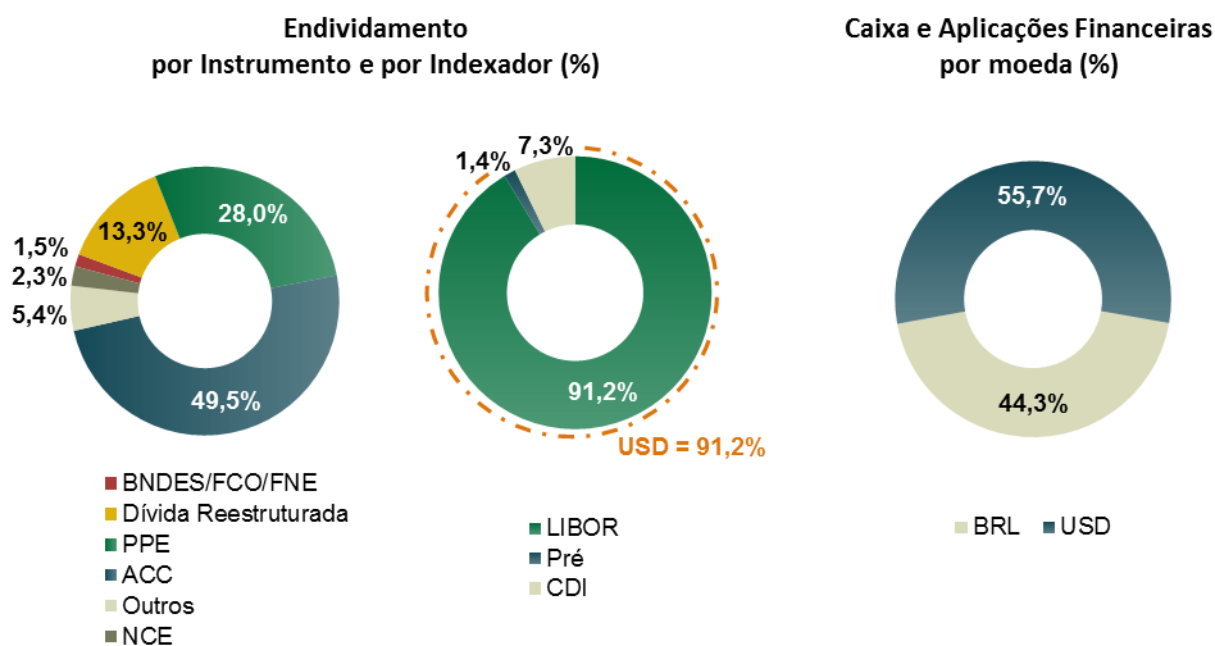
Como consequência dos fatores acima mencionados, a dívida líquida totalizou R\$ 7,3 bilhões, 36,0% a maior em relação à posição em 30 de junho de 2019.

Na tabela abaixo, apresentamos a abertura do endividamento:

Endividamento (R\$ Milhões) ¹	30/06/2020	30/06/2019	Var. %
Dívida Bruta	(7.762)	(5.891)	31,8%
Curto Prazo	(1.169)	(436)	168,2%
Longo Prazo	(6.593)	(5.455)	20,9%
Caixa e Aplicações Financeiras	429	498	-13,7%
Dívida Líquida	(7.333)	(5.393)	36,0%
EBITDA Ajustado LTM	2.141	1.704	25,7%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM	3,42x	3,17x	8,2%

¹ LTM: últimos 12 meses

Abaixo a composição do endividamento por indexador e por instrumento em 30 de junho de 2020, além da posição do caixa e aplicações por moeda:

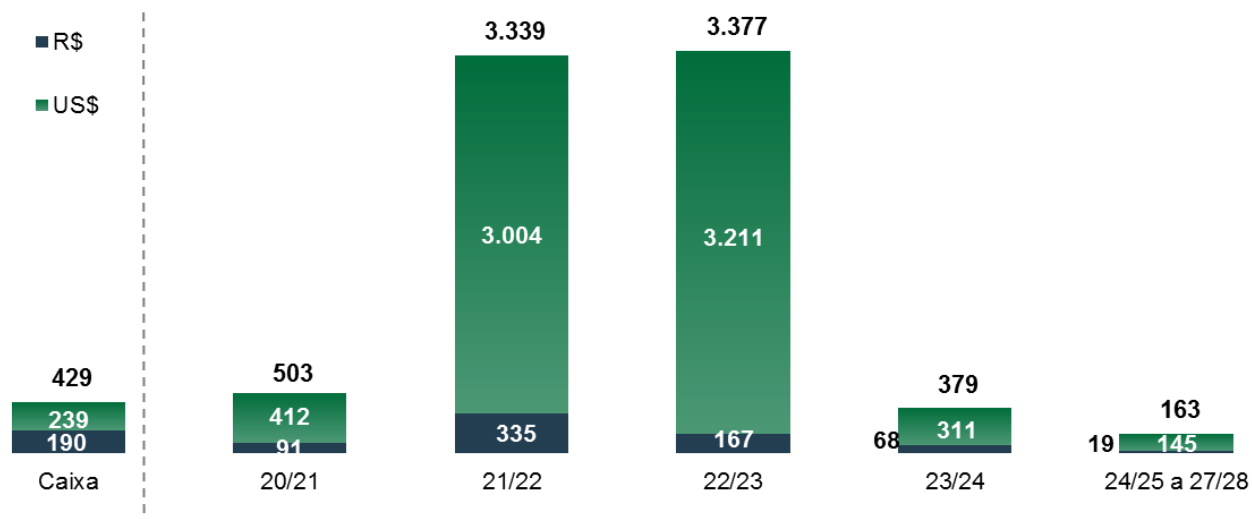


O hedge de câmbio relacionado ao endividamento em moeda estrangeira em 30 de junho de 2020 era de USD 252,5 milhões.



No gráfico a seguir mostramos a posição de caixa e o cronograma de amortização da dívida:

Caixa e Cronograma de Amortizações (R\$ milhões)

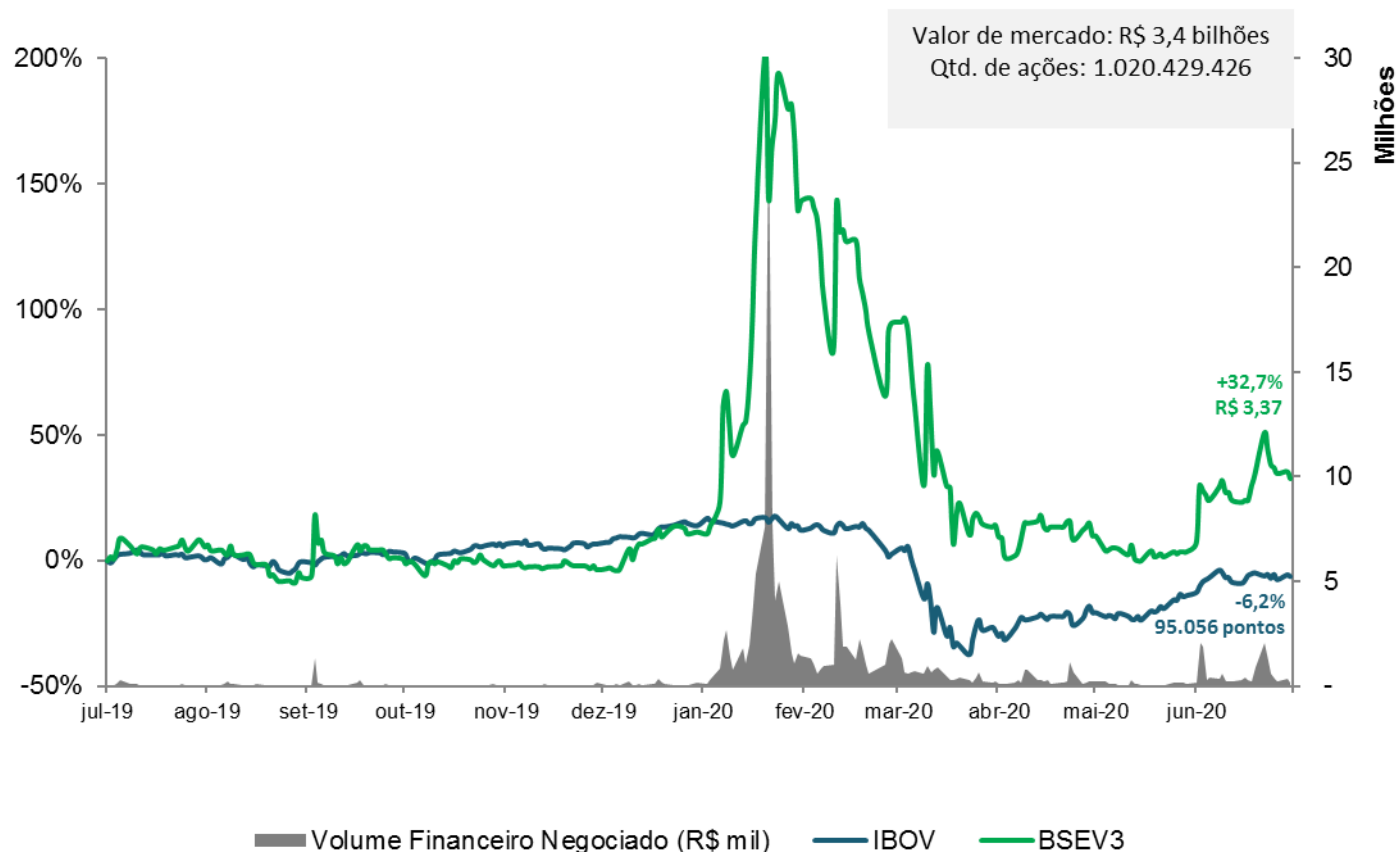




6. MERCADO DE CAPITAIS

Na data de encerramento do 1T21, a Biosev possuía uma capitalização de mercado no valor de R\$ 3,4 bilhões e a performance de sua ação nos 12 meses anteriores em comparação com o Ibovespa é mostrada a seguir:

Desempenho BSEV3 versus IBOV



Fonte: Bloomberg, 30 de junho de 2020



7. ANEXOS

7.1. IFRS16

A partir de 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou a contabilização de contratos de arrendamento mercantil e de parcerias agrícolas, que passaram a ter tratamento equivalente ao de financiamentos relacionados à aquisição de direitos de uso de ativos, e cujos pagamentos, anteriormente registrados em custos e despesas operacionais, são agora reconhecidos como depreciação ou amortização e despesas financeiras.

Demonstrativo de Resultado (R\$ Mil)	Antes do IFRS16	Impactos do IFRS16	Depois do IFRS16	Antes do IFRS16	Impactos do IFRS16	Depois do IFRS16
	1T21			1T20		
RECEITA BRUTA	2.728.766	-	2.728.766	1.845.683	-	1.845.683
Impostos e Deduções	(59.140)	-	(59.140)	(127.319)	-	(127.319)
RECEITA LÍQUIDA	2.669.626	-	2.669.626	1.718.364	-	1.718.364
CPV	(2.297.420)	38.966	(2.258.454)	(1.513.659)	26.031	(1.487.628)
Depreciações e Amortizações	(329.540)	(118.703)	(448.243)	(312.968)	(117.376)	(430.344)
Matéria prima	(388.420)	156.995	(231.425)	(373.024)	142.036	(230.988)
Insumos industriais e serviços	(46.567)	674	(45.893)	(33.030)	1.371	(31.659)
LUCRO BRUTO	372.206	38.966	411.172	204.705	26.031	230.736
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(185.677)	57	(185.620)	(217.896)	59	(217.837)
Gerais, administrativas e de vendas	(154.724)	57	(154.667)	(109.296)	59	(109.237)
Depreciações e Amortizações	(5.021)	(485)	(5.506)	(5.282)	(529)	(5.811)
Outros	(5.189)	542	(4.647)	(6.243)	588	(5.655)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.935)	-	(2.935)	(3.475)	-	(3.475)
Outras receitas (despesas) operacionais	(28.018)	-	(28.018)	(105.125)	-	(105.125)
RESULTADO OPERACIONAL	186.530	39.022	225.552	(13.191)	26.090	12.899
Resultado financeiro líquido	(446.007)	(39.755)	(485.762)	(16.994)	(34.007)	(51.001)
Receitas financeiras	8.512	-	8.512	12.967	-	12.967
Despesas financeiras	(120.466)	(39.755)	(160.221)	(115.524)	(34.007)	(149.531)
Juros	(117.181)	(39.755)	(156.936)	(111.918)	(34.007)	(145.925)
Derivativos	49.376	-	49.376	9.279	-	9.279
Variação Cambial	(383.429)	-	(383.429)	76.284	-	76.284
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(259.478)	(732)	(260.210)	(30.185)	(7.917)	(38.102)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.330)	249	(21.081)	(133.484)	2.692	(130.792)
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	(280.808)	(483)	(281.291)	(163.669)	(5.225)	(168.894)



7.2. Demonstrativo de Resultado do Período/Exercício

Demonstrativo de Resultado (R\$ Mil)	1T21	1T20	%
RECEITA BRUTA	2.728.766	1.845.683	47,8%
Impostos e Deduções	(59.140)	(127.319)	-53,5%
RECEITA LÍQUIDA	2.669.626	1.718.364	55,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.258.454)	(1.487.628)	51,8%
LUCRO BRUTO	411.172	230.736	78,2%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(185.620)	(217.837)	-14,8%
Gerais e Administrativas	(73.717)	(73.988)	-0,4%
Vendas	(80.950)	(35.249)	129,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.935)	(3.475)	-15,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(28.018)	(105.125)	-73,3%
RESULTADO OPERACIONAL	225.552	12.899	1648,6%
Resultado financeiro líquido	(485.762)	(51.001)	852,5%
Receitas financeiras	8.512	12.967	-34,4%
Despesas financeiras	(160.221)	(149.531)	7,1%
Derivativos	49.376	9.279	432,1%
Variação Cambial	(383.429)	76.284	-602,6%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(260.210)	(38.102)	582,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(21.081)	(130.792)	-83,9%
RESULTADO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	(281.291)	(168.894)	66,5%



7.3. Balanço – Ativo

ATIVO (RS Mil)	30/06/2020	31/03/2020	%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	359.383	1.174.943	-69,4%
Aplicações financeiras	69.858	52.245	33,7%
Instrumentos financeiros derivativos	97.252	225.787	-56,9%
Contas a receber	448.749	202.050	122,1%
Estoques	2.755.825	2.948.633	-6,5%
Ativo biológico	775.238	663.908	16,8%
Impostos a recuperar	153.299	158.777	-3,5%
Outros créditos	100.907	88.170	14,4%
Ativos mantidos para venda	37.777	45.165	-16,4%
Total do ativo circulante	4.798.288	5.559.678	-13,7%
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos a fornecedores	59.136	56.602	4,5%
Depósitos judiciais	383.113	385.413	-0,6%
Impostos a recuperar	82.003	57.529	42,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	55.885	-100,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	856.718	872.971	-1,9%
Outros créditos	319.104	320.012	-0,3%
Direito de uso de ativos de operações de arrendamento	1.588.562	1.577.379	0,7%
Investimentos	157.457	160.393	-1,8%
Ativo imobilizado	3.266.705	3.477.391	-6,1%
Intangível	920.138	921.964	-0,2%
Total do ativo não circulante	7.632.936	7.885.539	-3,2%
TOTAL DO ATIVO	12.431.224	13.445.217	-7,5%



7.4. Balanço – Passivo e Patrimônio Líquido

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	30/06/2020	31/03/2020	%
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.168.611	7.225.234	-83,8%
Passivos de operações de arrendamento	477.464	498.932	-4,3%
Adiantamentos de clientes no país	140.694	28.128	400,2%
Adiantamentos de clientes no exterior	2.292.160	2.585.641	-11,4%
Fornecedores	690.168	798.903	-13,6%
Provisões e encargos sobre a folha de pagamento	110.115	90.483	21,7%
Impostos e contribuições a recolher	69.442	75.152	-7,6%
Instrumentos financeiros derivativos	353.256	586.843	-39,8%
Outras obrigações	114.509	118.051	-3,0%
Total do passivo circulante	5.416.419	12.007.367	-54,9%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	6.593.297	96.191	6754,4%
Passivos de operações de arrendamento	1.215.719	1.182.337	2,8%
Adiantamentos de clientes no exterior	-	626.116	-100,0%
Fornecedores	4.857	5.965	-18,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.383	36.883	-1,4%
Instrumentos financeiros derivativos	17.563	16.596	5,8%
Provisões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	308.175	294.668	4,6%
Impostos e contribuições a recolher	18.324	18.501	-1,0%
Outras obrigações	135.642	167.247	-18,9%
Total do passivo não circulante	8.329.960	2.444.504	240,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	6.077.674	6.077.674	0,0%
Reserva de capital	1.353.937	1.353.937	0,0%
Prejuízos acumulados	(8.448.523)	(8.167.310)	3,4%
Outros resultados abrangentes	(304.343)	(277.132)	9,8%
Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	(1.321.255)	(1.012.831)	30,5%
Participação dos acionistas não controladores	6.100	6.177	-1,2%
Total do patrimônio líquido	(1.315.155)	(1.006.654)	30,6%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.431.224	13.445.217	-7,5%



7.5. Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	30/06/2020	30/06/2019	%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado do período	(281.291)	(168.894)	66,5%
Itens que não afetam o caixa	837.922	868.922	-3,6%
Depreciação e amortização	453.749	436.155	4,0%
Gestão de risco cambial, de taxa de juros e de commodities	162.191	174.662	-7,1%
Perdas (ganhos) de venda do ativo biológico ¹	(213.829)	(93.397)	128,9%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	487.071	56.974	754,9%
Resultado de operações de hedge	(41.228)	29.330	-240,6%
Resultado de imposto de renda e contribuição social diferidos	29.770	133.575	-77,7%
Outros itens que não afetam o caixa	(39.802)	131.623	-130,2%
Redução/(aumento) de ativos	244.540	(1.323.910)	-118,5%
Aumento/(redução) de passivos	(1.346.573)	340.758	-495,2%
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(89.809)	(157.889)	-43,1%
Caixa gerado/(aplicado) pelas atividades operacionais	(635.211)	(441.013)	44,0%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução/(aumento) de aplicações financeiras	(17.484)	67.830	-125,8%
Redução (aumento) de provisão para perda em investimentos	1	-	100,0%
Adição de contratos de arrendamento	(136.139)	(1.617.191)	-91,6%
Adições ao ativo imobilizado	(117.123)	(95.124)	23,1%
Adições ao ativo biológico	(126.968)	(113.227)	12,1%
Adições ao intangível	(190)	(6.475)	-97,1%
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de investimento	(397.903)	(1.764.187)	-77,4%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Adições de operações de arrendamento	136.170	1.617.191	-91,6%
Pagamento de operações de arrendamento	31.527	(136.814)	-123,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	859.770	1.912.948	-55,1%
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(778.384)	(1.921.867)	-59,5%
Caixa gerado/(aplicado) nas atividades de financiamento	249.083	1.471.458	-83,1%
AUMENTO/(REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(784.031)	(733.742)	6,9%
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.174.943	1.189.112	-1,2%
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	390.912	455.370	-14,2%

¹ Perdas (ganhos) decorrentes de mudanças no valor justo menos custos estimados de venda do ativo biológico